

(Texto com revisão final.)

 **PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Boa tarde.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Apregoo o processo SEI nº 017.00021/2023-13, de autoria da Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento – justificativa de falta –, que comunica a sua participação no evento promovido pela Secretaria de Estado de Políticas Públicas para Mulheres, em alusão ao mês da Mulher, em Macapá – AP, de 26 a 31 de março de 2023.

Apregoo Ofício nº 796/23 firmado pelo senhor Sebastião Melo, prefeito municipal de Porto Alegre, por meio do qual informa que se ausentará do Município das 5h do dia 27 até às 8h do dia 29 de março de 2023, para participar de Sessão Solene em Homenagem aos 251 anos de Fundação da Cidade de Porto Alegre, na Câmara dos Deputados, bem como para participar da Marcha Nacional dos Prefeitos, organizada pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM), e outras agendas diversas, na cidade de Brasília-DF.

**Vereador Jonas Reis (PT) (Requerimento):** Presidente Hamilton, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Elizabeth Tenreiro, de 71 anos, que estava trabalhando hoje na Escola Estadual Thomazia Montoro, na Vila Sônia, Zona Oeste da capital São Paulo. Foi atacada violentamente por um aluno, que deixou mais cinco feridos; infelizmente ela morreu. Isso é resultado de uma cultura de violência, de ódio, que tem assombrado muito as comunidades escolares. Inclusive aqui em Porto Alegre várias professoras têm sido violentadas, e isso não tem sido objeto de discussão na mídia. A gente precisa levantar esse assunto. Então, quero pedir aqui um minuto de silêncio em memória dessa professora, que, mesmo com 71 anos de idade, continuava educando brasileiras e brasileiros. E hoje o Brasil fica triste, infelizmente, a gente tem que falar isso, mas nós precisamos mudar essa realidade, nós precisamos de paz nas escolas.

---

---

**Vereadora Mônica Leal (PP) (Requerimento):** Presidente Hamilton, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento do soldado Roniclei Luciano Graef Cipolato, da Brigada Militar, que morreu em combate na noite de sábado, enquanto prestava serviços de segurança para a população gaúcha.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Duas mortes geradas pela violência. Deferimos os pedidos.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Passamos à

#### **TRIBUNA POPULAR**

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** A Tribuna Popular de hoje terá a presença do Instituto de Estudos Empresariais – IEE, que tratará de divulgação do 36º Fórum da Liberdade, que acontecerá nos dias 13 e 14 de abril de 2023, na PUCRS, em Porto Alegre.

Convidamos a compor a Mesa: Sra. Victoria Jardim, Sra. Fernanda Estivallet Ritter e Guilherme Benezra, representantes do Instituto de Estudos Empresariais - IEE.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Registro a presença do deputado estadual Felipe Camozzato. Seja bem-vindo.

O Sr. Matheus Ferreira de Macedo, representando a entidade, está com a palavra, pelo tempo regimental de 10 minutos.

**SR. MATHEUS FERREIRA DE MACEDO:** Boa tarde a todos. Saúdo o Presidente da Câmara Municipal, Ver. Hamilton Sossmeier, na figura dele, saúdo a todos os vereadores desta Casa, suas equipes, e também as pessoas que nos assistem aqui na plateia. Eu faço parte do IEE, assim como o Guilherme, a Fernanda e a Victoria, e nós viemos hoje aqui para divulgar o 36º Fórum da

---

Liberdade. Antes de mais nada, gostaria de dizer que é uma satisfação enorme estar falando pela primeira vez na tribuna da cidade que eu nasci, na cidade que eu cresci e também na cidade que, depois de adulto, escolhi para morar. Hoje vou falar um pouquinho do Fórum da Liberdade, tem aqui uma apresentação muito breve para falar mais desse evento que chega, este ano, a sua 36ª edição, organizado desde 1988 aqui na nossa cidade de Porto Alegre.

(Procede-se à apresentação.)

**SR. MATHEUS FERREIRA DE MACEDO:** Primeiramente, um pouquinho mais do fórum deste ano. A gente sempre traz um tema para discutir, e, neste ano, a gente quer fazer uma provocação inspirada na obra clássica Lewis Carroll, Alice no País das Maravilhas, queremos propor o país das liberdades, que é justamente o país que queremos construir. Então a gente traz a provocação para o tema do evento, que vai ter, este ano, um aspecto de festival, acontecendo em dois dias, com palcos simultâneos e com atividades que vão se dar ao mesmo tempo. Basicamente, como eu falei: três palcos simultâneos, 20 horas de conteúdo presencial, 40 painelistas, muitos deles internacionais, nesse evento que leva o nome de Porto Alegre para o mapa dos grandes eventos para a economia do mundo. Esse é o convite que eu venho trazer.

Aqui um pouquinho da programação: iniciamos na quinta-feira com almoço, depois o evento, que, há bom tempo se dá na PUC; então a gente vai para a PUC na quinta-feira à tarde. Esse evento sempre se dava nas segundas-feiras, Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal, e este ano temos uma modificação, ele vai se dar na quinta-feira e na sexta-feira. Então quinta-feira e sexta-feira são dias mais tranquilos aqui na nossa Câmara Municipal e possibilita que todos, as senhoras e os senhores, estejam presentes no evento. Para que todos vocês estejam presentes no evento, Ver. Cassiá, muito importante o recado que eu vou dar agora: todos vocês ganharam um *vip* e mais uma cortesia para levar alguém da equipe. Então, todos desta Casa estão convidados, e para aqueles que não terão acesso a um desses dois convites, mas vamos providenciar um cupom de desconto que eu coloco agora no próximo *slide*. Esse cupom que fizemos ontem,

---

pelo aniversário de 251 anos da nossa cidade, Porto Alegre, deputado Camozzato, dá 10% de desconto a quem se inscrever; então, cada um dos senhores já tem o seu ingresso VIP e mais direito de levar um acompanhante; além disso, para plateia e para outras pessoas que não vão ter direito a esses dois ingressos, tem cupom com 10% de desconto. Agradeço muitíssimo a atenção das senhoras e dos senhores, digo que é uma satisfação, mais uma vez, estar aqui, sobretudo um dia depois de a nossa cidade de ter completado 251 anos. Esse evento que a gente traz aqui não é de uma bandeira específica, uma sigla específica – muito importante dizer isso, pois nosso momento político está muito tenso –, é um evento sobre a liberdade, a liberdade que é tão cara a todos nós, senhoras e senhores. O evento se propõe a trazer soluções para fazermos uma sociedade mais próspera, que também é uma bandeira universal desta Casa. Muito obrigado a todos vocês pela atenção.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Mari Pimentel está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO):** Obrigada, Presidente; muito obrigada Câmara de Vereadores por aceitar ter essa difusão da liberdade aqui no plenário da Câmara, em Tribuna Popular. O Instituto de Estudos Empresariais – IEE, vem aqui apresentar um movimento que toma a magnitude no cenário da América Latina, sendo um dos principais eventos em defesa da liberdade; liberdade, nesse momento em que a gente sabe que custa tão caro para cada cidadão de Porto Alegre, cada cidadão rio-grandense e brasileiro, em um momento em que a gente tem as instituições de maneira fragilizada, uma política polarizada, o momento em que toda a Câmara de Vereadores deve estar, sim, presente; nós somos aqui, Presidente, 36 vereadores, o que compreende um mapa da cidade, porque se a gente tem o Executivo, eleito pela maioria, aqui nós temos realmente o mapa da cidade de Porto Alegre. E, quando a gente fala de democracia, a gente fala sobre o Legislativo, fala sobre representatividade. Então, gostaria de estender o convite aqui também para todos os vereadores, porque nós vemos o

---

Fórum da Liberdade com participação de grandes palestrantes, sempre nós temos a ampliação do debate para a esquerda, para a direita, sempre tentando buscar o que é mais importante: da liberdade à democracia. Parabéns pelo Fórum da Liberdade, conte com minha presença representando o partido NOVO. Tenha certeza de que a gente espera que os demais colegas estejam também no evento. Parabéns.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** Obrigada, Presidente; parabéns, IEE; Matheus, estou aqui para cumprimentá-los; sempre participei do IEE, do Fórum da Liberdade, na PUC. Penso que é extremamente importante, principalmente porque vivemos em um momento muito delicado, em que a liberdade de expressão é colocada em questão. Eu, como jornalista pós-graduada em ciência política, sempre defendi a liberdade de expressão, que não pode ter ideologia política, nem sigla partidária. Então estarei lá, contem com meu total apoio hoje e sempre. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Ramiro Rosário está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB):** Guilherme, todo time do IEE presente, quão importante é vocês ocuparem esta tribuna neste dia e passarem também nos gabinetes dos vereadores para levar o convite para o Fórum da Liberdade. Além de serem dois dias em que nós temos a oportunidade de trocar experiências, em que nós temos a oportunidade de conhecer cases relevantes do liberalismo, tanto na área da iniciativa privada quanto também no poder público, o Fórum da Liberdade tem um papel fundamental para a formação de lideranças. O Fórum da Liberdade faz parte também da minha vida, muito me inspirou, formou e forjou diversos líderes, não apenas para Porto Alegre, para o

---

Rio Grande do Sul, mas para todo o Brasil, promovendo um amplo debate sobre liberdade, sobre o tamanho do Estado e sobre o papel da interferência estatal ou não nas nossas vidas, tanto no ato de empreender, quanto também no simples ato de existir. É fundamental, não importando aqui a linha ideológica, Presidente Sossmeier, de cada um dos vereadores, que todos possam participar. Podem até não concordar 100%, podem até, eventualmente, não se sentir dentro de um ambiente em que estejam tendo as suas ideias sendo reverberadas, mas, certamente, terão a oportunidade de avaliar, de poder ponderar se aquilo ali tem alguma relevância, algum significado para eles e, quem sabe, até de fazer alguma mudança de postura, de alinhamento, mais ao liberalismo, mas também alguma possibilidade até mesmo de reafirmar as suas convicções. Então é fundamental aqui que todos os vereadores possam participar desse momento ímpar, um grande evento relevante para a cidade – coloca Porto Alegre também no cenário mundial. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Parabéns pela iniciativa. Ano passado, eu estive presente, junto com a deputada Any Ortiz; nós participamos do encontro “Você é livre para discordar?”, e a resposta, aparentemente, era “não”. Agora, é Alice no país das liberdades – aparentemente, também, a gente está indo contra isso aqui no Brasil, infelizmente. É importante que todos possam se fazer presentes. Eu só fiquei sentido que, enquanto o senhor expunha, alguns dos vereadores que poderiam prestigiar a presença de vocês não estavam prestando atenção, então talvez possa ser uma oportunidade para irem no evento demonstrar o quanto é importante a força motriz trazida pelas pessoas que empreendem no Brasil, que trabalham, e vocês simbolizam isso através do Instituto de Estudos Empresariais, e está sendo dada a oportunidade para todos comparecerem de maneira gratuita lá, porque eles estão dando essa cortesia aos vereadores, e nós não temos nem a desculpa para não prestigiar o evento

---

deles. Assim como no ano passado foi palco de grandes debates, e inclusive o cenário para um acontecimento muito importante e relevante na política que, inclusive, acabou reverberando na eleição nacional, que foi a invasão de alguns diretórios acadêmicos no evento, tenho certeza que este ano vai ser importante para colocar algumas questões em voga que, obviamente, por conta de todos os problemas que temos passado ultimamente, acabam ficando em segundo plano. Então, parabéns! Contem com a minha presença e também da deputada Any Ortiz. Vamos prestigiá-los porque são vocês os motores da sociedade, assim como todos os que carregam nas costas a partir do seu trabalho. Valeu! Estamos juntos!

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento, pelo governo.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) O preço da liberdade é a eterna vigilância! Este fórum, já o 36º, presidente Victoria, não deixa de ser uma vigilância. Nós que estamos neste momento, neste contexto, somos os vigilantes, precisamos legar para nossos filhos, precisamos legar para nossos netos, por isso a importância desse Fórum da Liberdade que quer vigilar, que quer estar sempre atento, vice-presidente Fernanda, a tudo aquilo que possa ser autoritário, tudo aquilo que possa tentar caçar a nossa liberdade, tudo aquilo que possa tentar ter um pensamento centralizador e controlador, em especial, presidente do Fórum, Matheus, numa semana em que o governo federal lança uma campanha que justamente quer tolher a liberdade, uma campanha que quer, a título de combate à *fake news*, dizer o que se pode dizer e não dizer, caçar a liberdade de expressão do povo brasileiro. Nesse contexto, esse fórum, presidente, se faz ainda mais necessário, e como reiterado pelos colegas, todos os 36 vereadoras e vereadores, Presidente Sossmeier, estão recebendo não só o passe livre, como na área VIP, onde tem ali uma água, um espaço para diálogo, tem uma presença mais próxima do palco. Então, parabéns, Instituto de Estudos Empresariais, parabéns,

---

Fórum da Liberdade. Temos que estar vigilantes, pois, repito: o preço da liberdade é a eterna vigilância. Parabéns e contem com a gente.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Airto Ferronato está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB):** Meu caro Presidente, Hamilton, quero fazer uma saudação especial à Victoria Jardim, à Fernanda Ritter, ao Guilherme e ao Matheus que está na tribuna, trazendo aqui o convite para participação do Fórum da Liberdade. Eu já participei, e nós, de Porto Alegre, não podemos deixar de cumprimentá-los pela organização desse Fórum. Quero registrar que sou do Partido Socialista Brasileiro, e essa história de que se tolhe a liberdade, essa história de autoritário, nós não podemos tacar a pecha na cabeça só de um lado. Porque esse tolher a liberdade, esse ser autoritário vem de ambos os lados, e acredito que vocês do Instituto de Estudos Empresariais têm esse belo papel de representar um espaço desse Fórum. Eu tenho acompanhado o Fórum e sei dos belos debates e dos avanços que ali se buscam. Portanto, estou aqui para agradecer o convite e para dizer que deverei estar lá, são dois dias - não sei como ficará a nossa agenda. E para dizer que estamos juntos todos nós, cada um numa parte, com um olhar, mas buscando o melhor para nossa sociedade e para o País. E vocês fazem com brilhantismo a parte de vocês. Portanto, o meu abraço, cumprimentos e parabéns pela iniciativa – nem é iniciativa, pois ela vem já de bastante tempo -, mas sempre com profícuos resultados para cidade e para o País. Um abraço. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Idenir Cechim está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB):** Presidente, Sossmeier, meu querido Matheus, eu vejo a responsabilidade que você e o Guilherme tem de estar com



---

a Victoria e com a Fernanda aqui na Mesa, elas deram um ar especial para o IEE. Eu que sou mais velhinho aqui, eu que já fui fazer uma palestra no IEE na época em que o Rachewsky era o presidente, imagina só, vocês nem tinham nascido ainda! Eu estava com o secretário de indústria e comércio Porto Alegre e ele estava como presidente do IEE. Mas a alegria que nós temos é de ver que a juventude, representada por vocês, as mulheres e os jovens, as jovens, estão levando adiante aquilo que nós estamos chamando hoje de liberdade econômica. Quando eu não se falava em liberdade econômica, o IEE estava lá preparando as pessoas, incentivados por pessoas que empreendiam. Eu lembro que o Seu Jorge Gerdau Johannpeter foi um dos maiores incentivadores do IEE, e vocês estão levando adiante esta missão. Isso é uma missão, não só da liberdade econômica, mas da liberdade de se expressar, da liberdade de defender aquele segmento que dá emprego, que gera renda, que paga impostos e precisa da liberdade para agir. Parabéns a vocês, sucesso, tenho certeza de que cada ano vocês estão conseguindo inovar mais, e neste ano será um sucesso total o nosso congresso que se realizará em Porto Alegre. Porto Alegre também é conhecida por aquilo que vocês fazem, divulgam e garantem a liberdade econômica aqui em Porto Alegre. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Agradecemos a presença do Matheus Ferreira de Macedo, da Victoria Jardim, Fernanda Ritter, Guilherme Benezra que vieram aqui, nesta Tribuna Popular, apresentar o 36º Fórum da Liberdade, que acontecerá entre os dias 13 e 14 de abril, na PUC/RS. Sejam muito bem-vindos. Vamos fazer o registro fotográfico aqui na frente. Suspendo a sessão por dois minutos. Muito obrigado.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h43min.)

(Procede-se ao registro fotográfico.)

---

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** (14h45min) Estão reabertos os trabalhos. Passamos às

## **COMUNICAÇÕES**

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** Hoje este período é destinado a homenagear a empresa Bristol, nos termos do Requerimento nº 041/23, de autoria do Ver. Ramiro Rosário.

Convidamos para compor a Mesa o Sr. Syllas Silveira, sócio-gerente; o Sr. Miguel Raoni Silveira e o Sr. Jan Felipe Silveira, conselheiros da Bristol.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Ramiro Rosário, proponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

**VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB):** Presidente Hamilton Sossmeier, meus caros colegas, meu querido secretário André Machado – neste ato representando também o prefeito Sebastião Melo –, e muito especialmente aqui os nossos homenageados de hoje; quero iniciar não pela gerência, não pela gestão da empresa Bristol, mas por todos os seus colaboradores e funcionários que estão aqui hoje acompanhando esta sessão que a gente oferta, em nome de toda a cidade de Porto Alegre, à empresa Bristol e seus gerentes, seu sócio-gerente, Sr. Syllas Silveira, aos conselheiros Miguel Silveira, Jan Silveira e Guilherme Silveira. Eles vêm nos dar um exemplo do que é a capacidade do empreendedor em se superar no nosso País. Primeiro que essa empresa Bristol é uma importante instituição, um importante empreendimento do nosso Estado do Rio Grande do Sul, gerando emprego e renda para as pessoas, riqueza para o nosso Estado, e também a família do querido Miguel Silveira, de empreendedores da nossa cidade de Porto Alegre – também são empreendedores da capital do Estado. A empresa Bristol, entre outros fatores, é notória, é lembrada pela sua produção de diversos itens para construção civil, e um deles chamou atenção, ao longo dos últimos meses, pela repercussão na imprensa nacional e internacional. A empresa gaúcha, que entre seu portfólio de

---

produtos, fabrica e fornece o maquinário específico para cortar concreto, para cortar estruturas e com isso poder fazer a remoção de escombros e também a localização de corpos ou sobreviventes em catástrofes, em desmoronamento, infelizmente, agora vivenciando a guerra da Ucrânia, dessa invasão odiosa promovida pelo czar do século XXI, Vladimir Putin, contra o povo ucraniano. A empresa Bristol, presente num evento, na Europa, viu a oportunidade de realizar a doação desse material para o povo ucraniano, e assim o fizeram. Procuraram a Embaixada da Ucrânia, procuraram representantes do governo ucraniano para fazer algo que está muito além, talvez, do que a sociedade gaúcha e brasileira esperaria de empreendedores nossos, que já enfrentam todas as dificuldades próprias da burocracia, todos os anti-heróis que nós temos dentro do sistema, que acabam, muitas vezes, sufocando quem quer empreender no nosso País, quem quer colocar o seu dom, a sua vocação para buscar a dignidade, para buscar a felicidade não apenas da sua própria família, colocando o pão na mesa da sua família, mas criando oportunidade para dezenas de outras famílias poderem também ter a sua dignidade, o seu sustento através do trabalho. Além de enfrentar todas essas dificuldades, que é de empreender no nosso País, a empresa Bristol – toda família aqui representada e também os seus colaboradores, seus funcionários – tem a visão de que devem fazer mais, que devem buscar auxiliar o seu próximo, não importando aqui fronteiras. Portanto, realizaram essa importante doação, e vale dizer aqui que não é a primeira, Ver.<sup>a</sup> Mônica, em outras oportunidades, inclusive, o Sr. Syllas Silveira – que inclusive é cidadão emérito de Porto Alegre, antes comentávamos sobre isso – também realizou doações de materiais e treinamento a equipes em outros desastres naturais mundo afora. Então nada mais justo que, por ser uma empresa gaúcha com vínculos fortes com a capital do nosso Estado, a cidade de Porto Alegre promover este reconhecimento a esses empreendedores, a esses trabalhadores que foram muito além daquilo que era o esperado, talvez, por parte da sociedade e tem um profundo senso de responsabilidade com a humanidade. Então, em nome de todos os nossos colegas, quero deixar aqui o abraço, o agradecimento à empresa Bristol por nos representar num período, talvez, de apagão diplomático, num período de apagão do poder público brasileiro em

---

---

posicionamento, inclusive, sobre em que lado deveríamos estar nessa guerra. A empresa Bristol vai muito além dessas questões, ela faz um gesto humanitário, olhando para as pessoas, buscando salvar vidas e também contribuindo para aquilo que nós esperamos que aconteça em breve, que é a reconstrução da Ucrânia. Parabéns a todos vocês. Fica aqui o nosso abraço e o agradecimento, em nome da capital do Estado, por tudo que vocês já fizeram, seguem fazendo, e ainda terão a oportunidade de desenvolver para o país e o mundo.

(Não revisado pelo orador.)

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** Convidamos o Ver. Ramiro Rosário para que proceda à entrega do diploma em homenagem a Bristol, aos seus sócios-gerentes e aos seus colaboradores.

(Procede se à entrega do diploma.) (Palmas.)

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** O Sr. Miguel Raoni Silveira, conselheiro da empresa Bristol, está com a palavra.

**SR. MIGUEL RAONI SILVEIRA:** Boa tarde, é uma emoção muito grande falar da Bristol, uma empresa que representa muito para mim. Eu gostaria de cumprimentar os funcionários da empresa que estão prestigiando o evento, gostaria de cumprimentar o meu amigo Denis, gostaria de cumprimentar o ex-prefeito de São Jerônimo, Sr. Urbano, gostaria de cumprimentar o Presidente desta Casa, o Sr. Hamilton Sossmeier, gostaria de cumprimentar o proponente dessa homenagem, o Ver. Ramiro Rosário, os demais vereadores, senhoras e senhores. Gostaria de agradecer por essa homenagem em nome de todos os funcionários da Bristol. Quando a gente faz uma boa ação, a gente não espera o reconhecimento, mas, quando o reconhecimento vem a gente fica muito emocionado e a gente fica com mais vontade ainda de ajudar.

Em 1975, houve um grande terremoto no México e o meu pai, o presidente Syllas, tentou fazer a doação de equipamentos para o governo, mas ele acabou travando em questões burocráticas. Então, o meu pai decidiu viajar até o México

para ser voluntário e resgatar as pessoas nesse terremoto. Naquela época, a Bristol era empresa pequena e passava por dificuldades financeiras. Depois disso, meu pai viajou para vários terremotos em países como Equador, Colômbia, Haiti; no tsunami de Sri Lanka; Argélia, entre outros.

A doação que eu e irmão levamos para Ucrânia serviu para o resgate das vítimas da guerra, mas também para o objetivo de manter o legado do nosso pai, que sempre nos disse que a gente deve ajudar as outras pessoas sempre que a gente pode, e é isso o que a Bristol tem feito ao longo dos anos.

Os funcionários da Bristol são pessoas extremamente competentes, e elas são apaixonadas pelo trabalho, e eu gostaria de dedicar esta homenagem a elas.

Obrigado. (Palmas.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Ramiro Rosário está com a palavra em Comunicações, por cedência do Ver. Airto Ferronato.

**VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB):** Agradecendo aqui mais uma vez a presença de vocês, concedo apartes – que bom, aqui houve até uma movimentação em plenário justamente pelos colegas que querem também demonstrar o seu reconhecimento a toda a família Bristol, à família da empresa Bristol, aos seus funcionários, à família Silveira aqui representada também, para que vocês possam também levar isso a todos os colaboradores e seus familiares e demonstrarem orgulho que a cidade de Porto Alegre tem por contar com vocês.

**Vereadora Mari Pimentel (NOVO):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Obrigada, Ver. Ramiro Rosário; Presidente Hamilton Sossmeier. Cumprimento aqui também o Syllas, o Miguel, que conheço há muitos anos, sempre com esse orgulho que carrega pela empresa familiar. Éramos dois adolescentes, há muitos anos, eu também com uma empresa familiar, e ele contava dos desafios da inovação na sua empresa e do propósito, porque quando a gente fala em empreender a gente fala em propósito. Muitas pessoas veem o homem de negócio apenas como um homem de negócio, mas aqui a gente sabe que a família da Bristol é uma família para o Miguel também.

---

Inúmeras foram as vezes em que a gente conversou sobre como ele fez daquele negócio da família também o seu propósito de vida. Então, eu gostaria de reforçar aqui que esse propósito de vida também é encantar o mundo todo trazendo a inovação e soluções para quem mais precisa. Então, parabêniso, em nome da bancada do NOVO, todo o diferencial que vocês têm feito não só em Porto Alegre, mas no mundo ao estarem de braços abertos para quem mais precisa; e parabêniso também o Ver. Ramiro Rosário por fazer essa justa e importante homenagem, parabéns.

**Vereador Tiago Albrecht (NOVO):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Ramiro, gostaria de parabenizá-lo pela escolha da homenagem, e falando diretamente a toda a família Bristol. É muito importante que nós, vereadores, parabenizemos, saudemos a iniciativa privada. Sabemos que o canhão da sociedade não é o Estado, mas sim a iniciativa privada, são os empreendedores que geram emprego, que geram riquezas, geram renda neste País. Então, essa é a minha primeira parte da saudação, saudar a empresa como fomentadora de emprego, de renda, de riqueza, não só para Porto Alegre, transborda Porto Alegre, Ver. Ramiro, mas também a Porto Alegre. E o segundo ponto é parabenizar também por esse gesto humanitário. Se formos ver bem a fundo, Ver. Ramiro, o próprio governo se absteve de ajudar a Ucrânia, mas a Bristol não. Então, parabéns por esse caráter humanitário, parabéns por envidarem esforços. Inclusive o deputado Marcel van Hattem trouxe o embaixador da Ucrânia a Porto Alegre para conhecer as ajudas locais que o Rio Grande do Sul deu. Então, parabéns também a Bristol por essa ajuda humanitária, mostrando que pessoas cuidam de pessoas, e assim precisa ser. Então, parabéns a vocês, parabéns ao vereador pela justa homenagem.

**VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB):** Obrigado, Ver. Tiago Albrecht.

**Vereador Airto Ferronato (PSB):** V. Exa. permite um aparte?

---

**VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB):** Querido colega, Ver. Ferronato, que inclusive cedeu seu tempo para que mais vereadores pudessem fazer suas considerações.

**Vereador Aírto Ferronato (PSB):** Bom, primeiro, quero cumprimentar o nosso Presidente Hamilton, aproveitar a oportunidade para registrar o nosso abraço e cumprimentos ao secretário, amigo André Machado; a nossa direção da Bristol, não tenho os nomes de todos, mas tenho aqui o do Syllas, o presidente; e o Miguel, que também se manifestou, e todos que estão conosco, e cumprimentar o amigo Ramiro, nosso vereador, pela correta homenagem a uma empresa que busca sua atividade essencial de empresa, mas que também tem nesse olhar todo especial para a questão humanitária. Esse modo de se gerir uma empresa precisa ter o reconhecimento e os aplausos da nossa sociedade. Portanto, não poderia deixar de estar aqui registrando essa questão, cumprimentando o Ver. Ramiro pela iniciativa, cumprimentando vocês, enquanto direção da Bristol, e em cumprimentando, também cumprimentar os colaboradores da Bristol que estão conosco nesta tarde. Parabéns a todos! Obrigado.

**Vereadora Cláudia Araújo (PSD):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Presidente Hamilton, secretário André, representando o prefeito, todos os membros da Bristol, da sua diretoria e representantes da empresa; parabéns, Ver. Ramiro, pela justa homenagem. Nós sabemos da importância de termos empresas como Bristol, trabalhando pela melhoria e pelo dia a dia da nossa cidade. Nós sabemos que, somente através do empresariado sério, conseguimos gerar emprego, receita e mudar a realidade dentro da nossa cidade. Quando se fala em humanidade, mais ainda, porque nós sabemos que estamos vivendo um período tão difícil da humanidade, precisamos que as pessoas estendam a mão para o próximo, para que a gente possa construir uma vida melhor para todos. Parabéns, pelo que vocês representam dentro da nossa sociedade. Vida longa à Bristol!

---

**VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB):** Maravilha, muito obrigado, Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, mais uma vez muito obrigado, Ver. Hamilton Sossmeier. Como foi dito aqui e ficou nas entrelinhas, mas faço questão de reforçar aproveitando esse momento também de tempo estendido: n Brasil, nos últimos séculos, não enfrentamos guerras, mas infelizmente enfrentamos a burocracia; não enfrentamos terremotos, mas infelizmente enfrentamos as amarras próprias do poder público, a corrupção, que também prejudicam e matam muito a nossa população. E vocês, como empresa, como empreendedores, superaram todas essas dificuldades e, além de superar essas dificuldades próprias do Brasil, levam esperança, levam alento e oportunidade, inclusive, de sobrevivência, a muitas pessoas através de dessas ações em países que enfrentam as chagas das guerras, dos terremotos e outros desastres. Parabéns, e mais uma vez, obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Obrigado, Ver. Ramiro Rosário, parabéns pela justa homenagem à empresa Bristol. Suspendem-se os trabalhos para as despedidas e para o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h05min.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** (15h08min) Estão reabertos os trabalhos.

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** Hoje temos o comparecimento do Sr. André Machado, Secretário Municipal de Habitação e Regularização Fundiária – SMHARF, que abordará o assunto Programa Mais Habitação, conforme PLE nº 005/23.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Sr. André Machado está com a palavra.



---

**SR. ANDRÉ MACHADO:** Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, boa tarde; Presidente Hamilton Sossmeier, muito obrigado pelo espaço, para que a gente possa conversar, representando o Executivo municipal, sobre a questão habitacional no município de Porto Alegre, sobre o Programa Mais Habitação - Compra Compartilhada, que trazemos para apreciação dessa Casa depois de cumprir um rito dentro da Prefeitura, com apreciação pelo Conselho Municipal de Acesso à Terra e Habitação, agora vindo a este plenário. Quero, rapidamente, antes de detalhar o programa, compartilhar com os senhores que ele surge dentro de um cenário de poucas expectativas que nós tínhamos dentro Departamento Municipal de Habitação, em termos de atendimento habitacional. Estou aqui acompanhado pelo diretor adjunto, Luciano Vieira; nós, ao chegarmos ao DEMHAB, nos deparamos com uma pergunta – acho que isso é bem importante, Srs. Vereadores - por parte da imprensa sobre como alguém faria para buscar a aquisição de uma casa, de uma moradia própria em Porto Alegre. As políticas que tínhamos disponíveis, em um DEMHAB com poucos servidores, era o aluguel social, o bônus-moradia e a produção habitacional. O aluguel social, por si só, não é uma política habitacional, serve para atender famílias que foram retiradas de áreas de risco ou atingidas por empreendimentos do Município, por obras do Município; o bônus-moradia foi alterado por essa Casa, permitindo que se fizesse o agrupamento desse bônus, que se transformasse também em uma política de habitação, tendo seu valor, que no ano de 2017 era de R\$ 78 mil, reajustado agora para R\$ 113.280,00 ou seja, um reajuste, nessa gestão, de 43,59%, permitindo a compra de imóveis, usados ou novos, por famílias que assim o desejarem e que, por essa política, sejam atendidas. O Programa Reassentamento e Produção Habitacional, que é o grande desejo dos mais de 62 mil inscritos no cadastro do DEMHAB, tem, na alça de mira, a produção de projetos do Pró-Moradia, no Cristal; três condomínios na Tronco; o Condomínio Barcelona, Ver. Conselheiro Marcelo, na região do Humaitá; o projeto da vila dos idosos, no Centro de Porto Alegre; e mais um projeto conjunto com o governo do Estado na Av. Edgar Pires de Castro, 5066. Esses projetos, no entanto, com exceção dos três últimos, dependem da política que o novo governo federal, governo do Presidente Lula, que assumiu

---

---

em janeiro, venha a nos apresentar. Nós estamos aguardando as novidades em relação ao Minha Casa, Minha Vida e vamos estar aptos para Porto Alegre se inscrever nesses projetos. Nós estamos, para poder atender melhor as famílias, implementando, dentro do DEMHAB, o programa Mais Habitação – Morar Melhor que é, vereadores, especialmente aqueles que estão há mais tempo na Casa, a regulamentação da Lei de Assistência Técnica de Habitação e Interesse Social, um projeto do ex-vereador, já falecido, Clóvis Ilgenfritz, e que assume a partir de agora um caráter de recuperação das casas das áreas onde nós já fizemos a regularização fundiária. Foi aprovado pelo Comathab, que é o Conselho Municipal de Acesso à Terra e Habitação, uma série de 12 lotes de 15 obras a serem feitas nesse locais, sem necessidade de passar por esta Casa, porque já havia uma lei que previa a assistência técnica na habitação de interesse social. No entanto, os números que nos apontam para o déficit habitacional no País, anos sem o financiamento de moradias da faixa I, aquela faixa para as famílias mais pobres, acabaram gerando uma imensa demanda também para outras faixas do nosso Município. Nós apresentamos, há alguns meses, ao Comathab, o projeto da criação do Mais Habitação – Compra Compartilhada, que veio para esta Casa como o PLE nº 005/2023. Nós fomos buscar, para a realização desse projeto e de outras propostas que ainda virão este ano para o Legislativo, as melhores experiências que nós poderíamos encontrar, Presidente Hamilton Sossmeier, nos mais diferentes estados e prefeituras do País. Encontramos, no estado do Paraná, o programa Casa Fácil, que permitia que o estado do Paraná atendesse famílias que tinham condições de pagar as suas prestações na compra da casa própria a partir da faixa II, com renda entre R\$ 2 mil e R\$ 4 mil, mas não tinham condições de dar sua entrada; o Estado do Paraná aportava R\$ 15 mil de subsídio apoiado junto em outros subsídios, como subsídios federais e estaduais. Nós buscamos esse *benchmarking* para Porto Alegre, e vendo o que o Paraná já havia visto sobre eventuais falhas em programas semelhantes em outros Estados, nós estamos propondo a criação, no Município de Porto Alegre, de um programa de subsídio para a compra de imóveis novos ou a produzir no Município. Nós temos hoje, na Caixa Econômica Federal, dois mil imóveis no Município nessa situação, com recursos do Fundo Municipal de

---

---

Habitação de Interesse Social, este fundo que precisa ser movimentado e está sendo movimentado desde o ano passado, sobretudo, com as mudanças do Bônus Moradia e com a contratação de mais servidores do DEMHAB. Só neste ano nós já demos posse a 25 novos servidores do Departamento Municipal de Habitação. O nosso interesse é fazer com que a partir da aprovação por esta Casa, da sanção do prefeito Sebastião Melo, a Prefeitura de Porto Alegre possa, através de recursos do fundo, subsidiar a compra da casa própria, da entrada da casa própria, para aquelas famílias que têm condições de bancar uma prestação mas não têm condições de bancar a entrada do seu imóvel, e é isso que a gente está propondo através dessa legislação. Nós passamos esse projeto no Comathab e estamos trazendo agora aqui ao Legislativo. Quero destacar que em breve virá a esta Casa também um programa que trata de um outro episódio muito complicado do déficit habitacional do País, que é o gasto excessivo com moradia. Desta forma, me coloco mais uma vez à disposição de todos os vereadores, de todas as vereadoras para os esclarecimentos necessários quanto a esse projeto. Está aqui comigo um servidor do DEMHAB, nosso diretor administrativo-financeiro Ramiro Tarragô, que foi uma das pessoas que ajudou a elaborar esse projeto para que possa esclarecer aos vereadores quaisquer dúvidas a respeito desse projeto. Aproveito, Ver. Hamilton Sossmeier, para comunicar que, cumprindo uma determinação desta Casa - através de projeto de lei do Ver. José Freitas aprovado pelos vereadores e que determina a publicação de todo o cadastro de inscritos do DEMHAB no mês de agosto -, nós estaremos realizando, a partir do dia primeiro de maio, o recadastramento dos 62.982 inscritos no cadastro do DEMHAB em Porto Alegre para que nós tenhamos uma demanda legítima, Ver. Giovane Byl, daqueles que aguardam efetivamente pela habitação no Município de Porto Alegre. Nós encontramos, Ver. Giovani Culau, Ver. Aldacir Oliboni, Ver. Comassetto, que trabalha muito com esse setor, no cadastro do DEMHAB, diversas inscrições que só tinha lá, constando, por exemplo, o primeiro nome da pessoa, sem um CPF, sem o NIS, sem o telefone de contato. Nós vamos revisar cadastro por cadastro, para que nós, a partir do mês de agosto, possamos reabrir o processo de inscrição

---

---

habitacional no Município de Porto Alegre já com os cadastramentos adequados, atualizados, com número de NIS, não havendo sobreposição de famílias.

Eu fico, mais uma vez, muito grato pela oportunidade de estar aqui nessa tribuna, Ver. Hamilton Sossmeier, Presidente, e estou à disposição dos vereadores para qualquer esclarecimento que seja necessário.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Obrigado, secretário André Machado. O Ver. Engº Comassetto está com a palavra.

**VEREADOR ENGº COMASSETTO (PT):** Prezado Presidente Hamilton, prezados colegas vereadores e vereadoras, prezado secretário André Machado, primeiro, eu quero aqui cumprimentá-lo por trazer um projeto de lei que trata do tema da habitação para o Município de Porto Alegre, que auxilia o tema da habitação para o Município de Porto Alegre. Estive lendo, estudando atentamente o projeto de lei em que o senhor é signatário, junto com o prefeito Sebastião Melo. Nós discutimos na nossa bancada e temos um olhar positivo para o projeto. Também conversei com o líder do governo, o Ver. Idenir Cecchim, a respeito não só do projeto, mas do tema da habitação de interesse social. Primeiro, para dizer o seguinte, que Porto Alegre é uma cidade que, como disse aqui o secretário, eu não peguei bem o número, mas eu creio que sejam 62 mil inscritos neste momento. Então 62 mil famílias inscritas na cidade de Porto Alegre, Ver. Ferronato, isso significa, vezes quatro, em torno de 250 mil pessoas que dependem ainda de ter uma habitação. E quando nós falamos de habitação de interesse social, o projeto aqui remete até R\$ 4 mil. Bem, esse projeto foi assinado no dia 23 de fevereiro. No dia 23 de fevereiro, recém o governo federal estava relançando o projeto Minha Casa, Minha Vida, que havia sido acabado pelo governo anterior, e acabado justamente o faixa I. Bom, e o faixa I vai justamente contemplar famílias com até R\$ 2.340,00. O Minha Casa, Minha Vida foi lançado praticamente junto com esse programa aqui, e eles não se conversaram, num primeiro momento, e não tem como o Município fazer habitação se não tiver uma parceria do Estado e da União, olhando conjuntamente para o problema da habitação nos municípios. Por quê? Todo

---

problema de habitação está situado no território dos municípios, e, junto com a habitação, vem a educação, vem a moradia, vem o transporte, vem o trabalho, vem a saúde, então a estrutura é muito maior, Ver. Cassiá, e nós temos que pensar além de construir casa, construir cidade. Então esse projeto, colegas vereadores, é bem-vindo porque ele traz um subsídio. E como foi dito aqui pelo secretário André Machado, que citou o exemplo do Paraná, o Paraná já tem, São Paulo já tem, Goiás já tem, Ceará já tem, Bahia já tem. Vários estados trabalham o subsídio para auxiliar esses programas, e nós gostaríamos de dialogar com o senhor, secretário, para ver justamente a integração do Programa Minha Casa, Minha Vida. Como é que funciona o Minha Casa, Minha Vida? São quatro fundos nacionais que põem dinheiro para construir esse projeto. Os rurais, como nós temos Zona Rural, e o secretário Cássio está aqui e tem trabalhado o tema da Zona Rural; tem o PNHR – Programa Nacional de Habitação Rural. Podemos pensar algumas habitações que estão situadas nessa região. Para as entidades, que são as cooperativas que trabalham com habitação de interesse social, e aqui tudo é faixa 1, até R\$ 2.340,00 de renda, vem recurso do Fundo de Desenvolvimento Social; e os projetos que a Prefeitura executa são do FAR – Fundo de Arrendamento Residencial, que também são projetos para renda de até R\$ 2.340,00. O outro é o FGTS, cuja renda é acima de R\$ 2.340,00 e vai até R\$ 4 mil, 5 mil, 6 mil, conforme a faixa, se for faixa 2, ou faixa 3. Por que eu estou citando isso? Porque, em momento nenhum, o projeto aqui referencia-se a essa possibilidade dos fundos. Para concluir, nós queríamos nos colocar à disposição para, antes de votarmos, dialogarmos um pouco mais, porque não é aqui na tribuna que a gente debate, discute e analisa; aqui é para trazer os temas que convergem e os temas que podem ainda ser potencializados. A minha fala vem no sentido do que nós podemos ainda potencializar neste projeto. Eu nem cito aqui que o Município pode entrar com áreas, se quiser, também para potencializar. Quero agradecer em nome da nossa bancada, a do Partido dos Trabalhadores, e dizer que estamos à disposição para dialogar, para ajudar a potencializar o projeto. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

---

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo está com a palavra.

**VEREDORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** Presidente, na verdade, eu só queria deixar o meu registro pelo trabalho que o secretário André Machado vem realizando à frente do DEMHAB, junto com a Dra. Simone, na regularização fundiária. Nós sabemos que é uma pauta extremamente antiga, que nós não tínhamos uma secretaria específica, e hoje nós temos um setor que trabalha especificamente com a regularização fundiária. Nós caminhamos, semanalmente, com o prefeito e conseguimos ver *in loco* todas as necessidades da nossa população, e cada vez elas são maiores. A cada chuva, a cada área de risco, a gente precisa mais ainda de atendimento a essas famílias. Queria parabenizar o trabalho que o senhor vem realizando como secretário da Habitação, e dizer que conte com esta vereadora para o que o senhor precisar, porque, com certeza, muitas pessoas precisam deste programa e de tantos outros, para que a gente possa acolher quem mais precisa com a coisa mais digna que se tem, que é a moradia.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Giovane Byl está com a palavra.

**VEREADOR GIOVANE BYL (PTB):** Presidente, vou usar o microfone de apartes. Quero saudar o senhor, quero saudar o secretário André Machado, não poderia deixar também de externar e reconhecer o trabalho do secretário e diretor do DEMHAB André Machado. O nosso mandato tem muitas demandas em relação à regularização fundiária, a região onde eu atuo e moro – o bairro Mario Quintana – tem muitas vilas em processo de regularização fundiária, as regiões leste e norte da cidade, e nós estamos acompanhando o empenho do prefeito Sebastião Melo e desta gestão em dar as soluções definitivas. Nós temos heranças de governos passados em que não estava na agenda a questão da regularização, e nós temos hoje comunidades que vivem em situação de

---

extrema vulnerabilidade e falta de urbanismo. Acho que esse projeto do Executivo, André, é muito importante, a gente sabe que essa pauta da habitação, da moradia pulsa na nossa cidade, e o trabalhador quer ter aquilo que é seu, que ele possa pagar da maneira que ele puder, e esse projeto do governo vem contribuir para que as famílias venham ter a condição de comprar e morar naquilo que é seu. Parabéns diretor, parabéns secretário, nós estaremos atuando nas nossas pautas, nas nossas regiões, e quero parabenizar pelo secretário estar aqui na nossa Casa se colocando à disposição. Somos parceiros nesse projeto. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Nobre Presidente, Ver. Hamilton, saúdo o secretário do DEMHAB, André Machado, bem-vindo. Secretário André, queria inicialmente também parabenizar a Secretaria, que tem dado uma atenção muito especial às emendas que nós encaminhamos em projeto sobre a regularização fundiária, é uma secretaria que é propositiva, a Simone tem acompanhado muito também. Quero te parabenizar. Espero que continuem, agora, nessa política nacional, onde o governo disse que vai construir dois milhões de moradias, e os estados e municípios têm que estar muito bem articulados para não perder essa grande oportunidade de ter um programa habitacional para Porto Alegre. Primeiro te pergunto: tu falaste em 62 mil pessoas cadastradas, obviamente este é um cadastro antigo e tu falaste que vais refazer esse cadastro. Esse cadastro será regionalizado, será só para Porto Alegre, porque nós percebemos que o governo terá condições de fazer essas novas moradias em áreas públicas; eu não sei se o governo vai acabar comprando área, mas gostaria de saber. Agora, se ele fosse regionalizado, nós teríamos condições de poder atender esse centurião de dificuldade da área social, da periferia da cidade, sobre Minha Casa, Minha Vida – estamos falando de programas importantes que vão acontecer. Paralelo a isso, o projeto que ora o governo manda para a Câmara de

---

Vereadores, ele não incluiu imóveis usados – queria saber a sua opinião sobre isso, acho que é importante estar incluído. Além disso, qual é a sua opinião sobre o fundo que ele está eliminando? Nós não concordamos. Há um projeto de lei aqui, do governo municipal, extinguindo fundo de habitação de interesse social, tem no fundo R\$ 35 milhões, se não me engano. Não tem condições de aceitar isso, porque a secretaria, o próprio governo vai precisar desse recurso para investir em Porto Alegre. Então é lamentável que o governo queira extinguir um fundo que está com R\$ 35 milhões de disponibilidade. E também essa questão de políticas, nessas novas habitações, moradias, como vai ser a questão da mulher chefe de família ou vítima de feminicídio ou de violência, elas terão prioridade como está acontecendo, e é uma política nacional? Isso é importante saber do nobre secretário. Pode contar conosco, da bancada do PT, estamos sempre aqui apoiando essas iniciativas populares que trazem dignidade para as pessoas. Parabéns, muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Biga Pereira está com a palavra.

**VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB):** Quero cumprimentar o Presidente Sossmeier e saudar a iniciativa do secretário André Machado em nos trazer esse tema tão importante, tão caro para a nossa cidade, para a nossa população. Eu enxergo, como todos nós enxergamos, que hoje nós temos, em Porto Alegre, muitas casas sem gente, assim como muita gente sem casa – não é trocadilho, é a nossa realidade. Tem tido uma preocupação muito grande com a questão habitacional, que não pode ser tratada de forma higienista. E aí eu pergunto, secretário André Machado, por que não usar os recursos para regularização das ocupações em reformas de prédios desocupados no Centro e nas regiões centrais da nossa cidade, a exemplo de Saraí e Lanceiros Negros, que nós conhecemos muito bem? Outra pergunta que eu gostaria de fazer é: por que o programa não pode adquirir imóveis usados? É a pergunta que o Ver. Oliboni já fez aqui e que eu concordo, eu tenho essa mesma indagação. Por que a



---

Prefeitura está priorizando a construção de imóveis novos? Parece que tem uma contradição que precisa de um debate maior.

Essa questão dos fundos acaba com os fundos, mas, ao mesmo tempo, quer se usar o fundo da habitação. A questão dos leilões também, os leilões para os imóveis. Portanto, são indagações que ficam e que carecem, de verdade, de um maior debate. Eu acho que nós temos que resgatar experiências virtuosas de mutirões, por exemplo, autogestionárias, do cooperativismo, em que muitas pessoas se dispõem a construir a sua casa, mas que precisam do apoio da Prefeitura.

Queria levantar também a questão da implantação da assistência técnica para habitação de interesse social, que é prevista inclusive na legislação municipal, assim como o uso desse fundo para a regularização fundiária, com regularização urbanística, porque, por vezes, se dá a casa, mas não se dá acesso à cidade. Então nós precisamos também que a regularização urbanística não seja, portanto, só o título da posse, mas com o gravame das AEIS, com a infraestrutura toda para impedir inclusive esse processo e poder expandir os processos em que hoje a gente vê gentrificação, a expulsão branca, como se fala. Portanto, são questionamentos que carecem de debate, secretário André Machado, e eu tenho certeza que nós teremos condições de aprofundar e esclarecer todas essas dúvidas. O fato é que o nosso povo precisa de moradia, e nós queremos olhar para essa questão de uma moradia que vai além da necessidade básica do ser humano, porque ela é base material e simbólica para a construção e a constituição do indivíduo, a segurança econômica e social, especialmente no caso da instabilidade de emprego que hoje se vive. É isso, muito obrigada, parabéns por estar aqui, secretário André Machado.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Moisés Maluco do Bem está com a palavra.

**VEREADOR MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB):** Obrigado, Presidente, não sei se me escutam bem, vou falar rápido. Eu já fiz essa fala, secretário André,

publicamente, e quero aqui deixar claro que o nosso líder da bancada, o Ver. Gilson Padeiro, os vereadores que representam a nossa bancada, todos eles ratificam internamente para onde vai o esforço do DEMHAB, da secretaria da Habitação e a sua postura de, inclusive, permitir que nós, vereadores, tenhamos alguma forma de luz ou de reconhecimento pela causa da habitação, nas comunidades em que a gente vai, nas comunidades que a gente representa. Então, primeiro, fazer esse reconhecimento, após ter ouvido o líder Gilson, o Marcelo, o Ramiro – que também já fez as mesmas ponderações em momentos distintos –, sobre apoio irrestrito à condução da habitação e dessa sua postura. Inclusive, tenho utilizado, indevidamente talvez, o seu exemplo, interna e externamente, sobre algo que ainda eu espero abordar no Parlamento da capital, sem nenhuma hipocrisia, que é o salário dos secretários desta cidade. Eu não consigo aceitar que um secretário importante como V. Exa., que ajuda a cuidar de um orçamento bilionário – detalhe, não estou falando do salário apenas seu, porque nós estávamos numa discussão para os futuros secretários desta cidade, nem é sobre o senhor, sobre V. Exa., é sobre a discussão de uma próxima legislatura – acabe com um salário líquido – e me desculpem os colegas que ainda não entenderam – que não é proporcional ao sacrifício, ao trabalho do secretário e de toda a sua equipe. Temos vários técnicos e profissionais do quadro da Prefeitura que tocam esta administração. Espero que a gente consiga enfrentar logo, de novo, esse assunto.

Para não ficar nessa pauta, secretário André, muito obrigado pelo seu esclarecimento sobre o projeto, conte com este vereador que vos fala e com os vereadores com quem eu pude conversar na bancada, na liderança do Ver. Gilson. Parabéns, um belíssimo trabalho na Habitação, secretário André.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra.

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB):** Sr. Presidente Hamilton Sossmeier, vereadores, meu caro secretário, queria cumprimentar o senhor e o prefeito Melo

---

---

por terem essa sensibilidade. Muitas dessas pessoas que precisam de uma moradia não têm o primeiro empurrãozinho, o decisivo, o empurrão decisivo para a vida de muitas pessoas. E o prefeito Melo e V. Exa. tiveram esse olhar, foram olhar o que aconteceu no Paraná, o que acontece em muitos lugares, e estamos implantando em Porto Alegre. Por isso, parabéns pela sua vinda aqui na Câmara, parabéns por este projeto. Eu ouvi o nosso colega Oliboni falando, cumprimentando-o também, este não é um projeto para ideologias, este é um projeto para a cidade, é um projeto para as pessoas que mais precisam. Então, parabéns, contem com a nossa Câmara de Vereadores aqui, contem com os colegas, eu estou vendo que é quase unanimidade. Não é unanimidade, porque precisa de algumas emendas para serem votadas, outras para serem só apresentadas, mas vamos discutir, vamos aprovar este projeto, porque as pessoas estão precisando de moradia, e Porto Alegre está começando a dizer: “Estamos aqui para te ajudar”.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal está com a palavra.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** Sr. Presidente, secretário André, ouvi atentamente, mesmo quando fui conversar com o coronel Rodrigues, do Exército, que veio me fazer uma visita, estava prestando atenção também na sua fala e anotei algumas coisas que eu considero muito importantes: programa Mais Habitação, o aluguel social, que serve para atender as famílias vulneráveis; programa Morar Melhor, projeto de recuperação de obras, interesse social sempre, projeto que vai inserir muitas pessoas. Mas o mais importante em tudo é que este projeto vai pegar uma categoria nunca até então, que está nesses projetos, contemplada, porque essa categoria não tem o valor para a entrada, tem para dar as parcelas, mas não para a entrada dessas casas. Então, parabéns, em nome do Ver. Cassiá Carpes, da Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia, desta vereadora, Mônica Leal, líder da bancada Progressista, quero cumprimentá-lo e,

---

principalmente, o prefeito Melo, que tem um grande secretário, que é Progressista. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra.

**VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL):** Sr. Presidente, colegas vereadores, em nome do Partido Liberal, cumprimento o secretário André Machado, que faz um excelente trabalho. O prefeito Melo deu carta branca para ele trabalhar todos os dias, principalmente a questão da regularização fundiária, que eu presenciei algumas vezes a entrega de documentos para as pessoas que mais precisam, e ele sabe do alto grau de complexidade que se tem para se fazer uma regularização fundiária. Então, em nome do Partido Liberal, parabéns ao secretário André Machado e ao prefeito Mello, pelo excelente trabalho que vêm fazendo por 1,5 milhão de pessoas que moram em Porto Alegre, principalmente para os que mais precisam. Parabéns, secretário.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Jonas Reis está com a palavra.

**VEREADOR JONAS REIS (PT):** Eu queria cumprimentar o secretário André Machado, que vem a esta Casa trazer informações para Porto Alegre. Nesse sentido, eu o saúdo, porque, quanto mais publicizar as intenções e as políticas públicas em curso, melhor é para a cidade – informação sempre é fundamental. Muitas vezes, os projetos políticos ficam nas gavetas, ficam nas leis, a população não fica sabendo, porque também a mídia gosta muito de sensacionalismo. O que é sensacional aparece: se dá um tiroteio numa região, aparece o tiroteio; mas não aparece a falta de moradia digna na região, isso não colocam; o déficit habitacional, que é enorme na cidade, o senhor sabe.

---

Eu pergunto, nós hoje temos no DEMHAB muito menos servidores do que nós tínhamos no passado, no auge do DEMHAB, quando conseguia entregar mil moradias/ano, com recurso próprio da Prefeitura, tínhamos cerca de mil funcionários no DEMHAB. Esta é a pergunta: quantos funcionários temos hoje do quadro? Qual é a capacidade desses funcionários de fazer projeto próprio, para poder entregar no futuro? E qual é a possibilidade que tem o governo, a ideia de novas nomeações, daqui para frente, para reestruturação não só da habitação de interesse social, mas da regularização? São dois temas que eu acho fundamentais, além dos que, sim, a pasta tem que dar conta.

Mas eu trago aqui um questionamento, como nós vamos começar a reduzir esse déficit habitacional da cidade? Hoje são mais de 70 mil pessoas aguardando uma condição melhor. Nós temos hoje muitas pessoas subindo cada vez mais os morros; é o caso do Morro da Cruz, cada vez mais ocupações para cima. E o que acontece? A água, por exemplo, tem se tornado um problema grave, porque o estudo que o DMAE faz não é colocando as novas ocupações, e as novas ocupações são uma realidade. Eu vi, semana passada, o prefeito subir lá, mas o prefeito não falou sobre o estudo, sobre as novas ocupações e como vai levar a dignidade a essas famílias, porque elas vão continuar lá, é uma necessidade de morar. A mesma coisa nas zonas alagadiças que nós temos, e aí eu falo da regularização fundiária. Tem muita gente lutando pela regularização fundiária, mas a gente sabe que são zonas extremamente difíceis de fazer o saneamento, de fazer a pavimentação, custa, e talvez não necessariamente se consiga fazer. Como é que a Prefeitura vai lidar com isso nesse novo projeto? E, por último: Quais serão as regiões da cidade? Vocês têm esse estudo? Onde são as regiões com maior déficit, onde vocês vão atacar? Onde se precisa mais para reduzir? Ou vai ser numa região só? Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Sr. André Machado está com a palavra para as considerações finais.

---

**SR. ANDRÉ MACHADO:** Obrigado, Ver. Hamilton Sossmeier. Eu acho que anotei a maior parte dos temas que foram trazidos, vou tentar responder a cada um dos vereadores, obviamente, me coloco à disposição depois para que a gente possa prosseguir com esse diálogo, se necessário. Ver. Comassetto, garanto que nós estamos totalmente afinados com o que a União definir, e precisamos trabalhar junto com o governo federal, seja ele qual for, hoje do presidente Lula, para promover a habitação. A faixa 2 do Minha Casa, Minha Vida, nós estamos aguardando ainda todo o detalhamento que está para sair ainda neste mês de março, deve ficar entre R\$ 2.640,00 e R\$ 4.400,00, e me parece que nós podemos, sim, tratar por exemplo, a questão de atualização do nosso projeto aqui em plenário para que ele atenda às famílias a partir deste primeiro momento da faixa 1. De alguma forma, também da nossa própria experiência com a Caixa Econômica Federal em outros estados, a possibilidade da redução do financiamento com subsídio na entrada, também tem diminuído a renda em muitos casos. Agradeço as palavras da Ver.<sup>a</sup> Cláudia, do Ver. Giovane Byl, grandes parceiros na luta pela regularização fundiária, assim como muitos vereadores que têm participado junto conosco. Respondo também ao Ver. Oliboni: estamos preparados, vereador, estamos nos preparando, aguardando alguns detalhamentos, por parte do governo federal, para além dos projetos já listados aqui, que já estão no governo federal, já estavam na gestão passado, que possamos adequar nossos projetos às novas demandas do Minha Casa, Minha Vida, como é o caso da colocação de sacadas, que se sabe será uma demanda do próximo Minha Casa, Minha Vida. Devemos contratar entre seis e sete projetos para inscrever esses projetos no Minha Casa, Minha Vida, dentro dos terrenos que temos hoje em Porto Alegre, distribuídos pelas mais diferentes regiões. Sobre a questão dos Fundos, acho que tem algo que é importante colocar: todos esses recursos que nós usamos para pagar o bônus-moradia, os recursos que nós estamos usando para trabalhar no Mais Habitação - Compra Compartilhada, os recursos que pretendemos usar – esta semana, tem uma reunião do Comathab para atualização do Plano Municipal de Habitação de Interesse Social – saem do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social. O projeto, que foi remetido a esta Casa, pelo Executivo, que terá o seu mérito

---

---

discutido aqui neste plenário, prevê uma retirada do recurso do fundo para pagamento das contas do Município quando esse valor não for gasto, não for investido. O nosso compromisso é gastar e investir; é por isso que estamos trabalhando cada vez com mais possibilidades de acesso ao fundo, para poder valer esses recursos do fundo. Nós queremos é mais recurso no fundo e não menos recursos no fundo, para poder realizar habitação. Ver.<sup>a</sup> Biga, tive alguma dificuldade de ouvir, vereadora, mas esse recurso não impede a utilização de outros recursos de outras fontes ou da mesma fonte para os projetos de regularização.

Quanto à reforma de prédio na área central, estamos dentro de um programa de financiamento do Banco Mundial, com essa possibilidade lançada; estamos trabalhando junto a SMSUrb, junto ao DMAE. Já passamos a eles, posso compartilhar com este Parlamento, se for do interesse, um programa de melhorias nas áreas onde nós já realizamos habitação. Vem-me em mente, nesse momento, o caso da vila Pereira Franco. Agradeço a manifestação do Ver. Moisés Barbosa, que tem nos acompanhado na questão da regularização; agradeço ao Ver. Idenir Cecchim, que deu a palavra que define muito esse projeto do Mais Habitação - Compra Compartilhada, é um empurrão decisivo para muitas famílias, e são aquelas famílias que estão acima da faixa 1 e que precisam de um apoio. Ver.<sup>a</sup> Mônica, Ver. Cassiá, Ver.<sup>a</sup> Nádia, muito me alegra o apoio do meu partido no andamento desses projetos; Ver. Bobadra, obrigado pelas palavras; Ver. Jonas, nós fizemos um esforço gigantesco desde que assumimos para recompor os quadros do DEMHAB. Não conseguimos ainda atingir os índices que tínhamos antes da posse do governo que nos antecedeu, mas hoje nós temos 239 funcionários no DEMHAB, entre estatutários, celetistas, residentes, estagiários e comissionados; e, neste ano, fizemos já a nomeação de vários servidores. Aliás, foi o DEMHAB o departamento da Prefeitura que mais novos servidores teve, justamente pelo compromisso do prefeito Sebastião Melo com a pasta da habitação. Quero dizer que hoje acompanhei nas redes sociais o Ver. Jonas com uma camiseta que dizia “Mais habitação, contra o sucateamento do DEMHAB”. Visto a mesma camiseta, vereador. Eu sei que é uma camisa antiga, uma camisa retrô, e a gente tem trabalhado justamente para

---

---

o fortalecimento do Departamento Municipal de Habitação. Eu tenho dito, e aqui está a conselheira Cláudia Favaro, que é conselheira do *Conselho Municipal de Acesso à Terra e Habitação*, desde as primeiras reuniões: não adianta apresentarmos programas, projetos e demandas se nós não contarmos com os servidores; e, felizmente, Ver. Hamilton, nós estamos reforçando o quadro de servidores do DEMHAB para poder atender melhor essa gigantesca população que precisa muito de habitação e de moradia digna. Mais uma vez, meu muito obrigado pela oportunidade de conversar com esta Casa, o DEMHAB está à disposição de todos os senhores vereadores e senhoras vereadoras.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Quero agradecer aqui a presença do secretário André Machado, da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h52min.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** (15h53min) Estão reabertos os trabalhos.

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias):** Este período destina-se a homenagear a Sociedade Beneficente Recreativa Cultural Associação Comunitária Copacabana, nos termos do Requerimento nº 056/23, de autoria do Ver. Giovane Byl. Convidamos para compor a Mesa: o Sr. Antônio Ricardo Silveira, Presidente, o Chula; a Sra. Jéssica Barboza e o Sr. Ricardo Ribeiro, o Pelé, ambos da diretoria; a Sra. Karla, da Ala Rosa Maria; o Sr. José Claudemir, da Ala Velha Guarda; o Sr. Maicon Nunes, diretor social; o Sr. Giovane Deesch, da diretoria; o Sr. Clóvis André, secretário-adjunto de Cultura; a Sra. Mari Vieira, produtora da escola.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Giovane Byl está com a palavra em Comunicações, como proponente.



**VEREADOR GIOVANE BYL (PTB):** Boa tarde, Presidente Hamilton Sossmeier, meu colega de partido; boa tarde, senhoras vereadoras, senhores vereadores, público que nos assiste pela TVCâmara, pelo YouTube, servidores da Casa, todos que estão aqui presentes na galeria. Eu confesso, Presidente Hamilton, que estou muito contente, estou radiante, e talvez me faltem palavras, presidente Chula, para externar esse momento que a Câmara de Vereadores de Porto Alegre está proporcionando, mas principalmente para esse momento que a Escola de Samba Copacabana, que não é somente uma escola de samba, é a Sociedade Beneficente Recreativa Cultural Associação Comunitária Copacabana. Aos amigos que nos assistem pela TV, essa escola hoje aqui representada pelo nosso presidente, mestre Chula, pelo Pelé, pelo Bochecha – e aqui eu vou falar os nomes de guerra, os nomes que a comunidade reconhece –, pela Karla, pelo Maicon Nunes, pelo Giovani, pela Mari, que é a produtora da escola. Nós temos aqui a representatividade de um dos lugares, um dos bairros mais discriminados de Porto Alegre, que é a Bom Jesus. Seguidamente, esse bairro, que leva o nome do Nosso Senhor e que tem as ruas com nomes de Santos, São Benedito, São Felipe, São Marcos, São Mateus, Nazaré, Páscoa, essa comunidade que carrega esses nomes tão importantes, mas, infelizmente, seguidamente, mancha as páginas policiais com notícias ruins de jovens, de criminalidade, de pessoas que perdem a vida, de pessoas trabalhadoras que perdem a vida indo buscar seu filho, o seu neto na creche, jovens que perdem a vida indo para a escola. É uma região complexa e que tem diversos desafios sociais, uma região que, por mais que, nesses últimos anos, a gente venha tendo a presença do Município com serviços, a Prefeitura vem se fazendo presente, é um lugar onde a representatividade do Estado mais presente ou é a Brigada Militar ou é IML. É preciso que a sociedade de Porto Alegre entenda que neste lugar chamado Bom Jesus existe um reduto de resistência cultural, existe um lugar onde a cultura popular faz e tem feito, há 61 anos, a diferença na vida daquelas pessoas trabalhadoras; a diferença na vida de meninas e de meninos que trocaram uma arma pelo instrumento na bateria, que trocaram tantas coisas ruins para serem destaque na escola. Eu tive a oportunidade, Presidente, de

---

---

estar junto nessa empreitada que levou essa escola a ser a campeã do carnaval série Prata 2023. O mérito e uma conquista que foi feita a muitas mãos, secretário Clóvis. E aqui, em nome do secretário Clóvis, também do secretário Henry Ventura, porque a Prefeitura, o prefeito Melo deu atenção para cultura, deu atenção para o carnaval... Mas, aí, me perguntam: Byl, o que tu tens a ver com carnaval? Tu és carnavalesco? Eu falo: não, o meu negócio é *skate*, eu canto *rap*. Mas quem mora dentro de uma comunidade sabe a força, Muti, nosso querido Evaristo Muti que está aqui, que o carnaval tem e a cadeia produtiva que o carnaval realiza dentro de uma comunidade. Eu costumo dizer que a mãe é uma costureira e no período mais difícil da minha mãe, como costureira, um homem, um carnavalesco chamado Barbosa ofereceu para minha mãe umas costuras para ela fazer fantasia para Copacabana, e essas fantasias, Comassetto, pagaram meu material escolar. E, desde lá, todo o período de carnaval. Isso já faz mais de 15 anos, minha mãe costura para a escola de samba, costurou por muitos anos para o Copa, e essa renda gerada nesse período de carnaval era o dinheiro com que a minha mãezinha comprava o meu material escolar. Eu sei que existe muita crítica ainda e muito preconceito em relação ao carnaval, mas o carnaval gera uma cadeia produtiva muito grande na nossa cidade, e este vereador teve caderno para estudar, conseguiu comprar caderno porque o carnaval, a cultura popular deu essa oportunidade. E essa homenagem aqui à Escola de Samba Copacabana e a toda essa diretoria maravilhosa, presidente Chula, no teu nome, vocês fizeram, estão fazendo e ainda vão fazer a diferença na vida de muitas crianças, muitos jovens, muitos adolescentes da escola Bom Jesus. Viva o carnaval e vida longa à Escola de Samba Copacabana.

**Vereador Engº Comassetto (PT):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Obrigado, Giovane Byl, quero iniciar cumprimentando por esse gesto em trazer a homenagem; cumprimento o secretário Clóvis; com o Chula e a Jéssica, eu cumprimento toda a comunidade de Copacabana. Vou repetir aqui o que eu disse, há duas semanas, quando homenageamos a coirmã Estado Maior da Restinga, que foi a campeã da série Ouro. Nossos cumprimentos por ser

---

campeão da série B. O carnaval é a maior festa popular do Brasil e do mundo. O carnaval gera toda uma cadeia, seja da cultura, seja dos artistas, seja do instrumentista, seja artesão, seja do armista, seja da costureira, como falou o Byl, e nós temos algumas tarefas para fazer aqui, além dessa homenagem. Nós temos que unificar novamente o carnaval de Porto Alegre. Não dá mais para ter liga A, liga B, liga C. Se tem que unificar, ficamos brigando entre nós. Segundo: nós temos que olhar aquela estrutura imensa do Porto Seco e transformar aquilo lá numa escola popular do carnaval que funcione o ano todo, para acolher as nossas comunidades. O carnaval cumpre um papel fundamental de resgate cultural, social em cada comunidade. Vida longa à Copacabana, parabéns, e, no próximo ano, todos juntos na série Ouro. Um grande abraço.

**Vereador Giovani Culau e Coletivo (PCdoB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Meu xará, Ver. Giovane Byl, quero te parabenizar pela justa homenagem que fazes, e dialogar aqui com a comunidade da Copacabana, presidente mestre Chula, para parabenizá-los pela vitória na série Prata. O retorno de vocês à série Ouro é uma alegria enorme, eu tive a oportunidade de acompanhar o desfile da escola no Porto Seco. A chegada de vocês com esta justa homenagem na Câmara de Porto Alegre nos faz ter que refletir sobre a importância, secretário Clóvis, de unirmos não só o carnaval, mas unirmos a cidade em defesa da cultura popular. Infelizmente, o carnaval ainda é alvo de muito preconceito, e defender o carnaval é defender a nossa cultura popular, a contribuição do povo negro para a cultura da nossa cidade e do País inteiro. Nós queremos o Porto Seco com estrutura definitiva, com atuação ao longo do ano inteiro; nós queremos que a escola, não só a Copacabana, mas as escolas de toda a nossa cidade sejam valorizadas. É por isso que eu trago aqui os cumprimentos e a saudação do meu partido, o Partido Comunista do Brasil, à vitória da Copacabana e ao carnaval de Porto Alegre. Contem com a gente na luta em defesa do carnaval e da cultura popular. Muito obrigado.

**Vereador Airto Ferronato (PSB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Quero te

---

cumprimentar, Giovane, pela possibilidade de aqui trazer a nossa homenagem à Sociedade Beneficente Recreativa Cultural Associação Comunitária Copacabana. Um abraço a todos que estão conosco. Eu morei, por muitos anos, na Vila Jardim, vizinho da Bom Jesus, nós somos fraternos irmãos. O trabalho cultural artístico de escola samba que vocês têm produzido, na verdade, é um trabalho de resgate, principalmente da nossa juventude da região, e por que não da nossa Porto Alegre. Nós queremos dizer da importância de vocês estarem aqui presentes, da bela homenagem, repito, cumprimentar pela vitória de vocês na série Prata, e fazer minhas das palavras – ao menos as finais – o que falou o Ver. Comassetto sobre nós termos em Porto Alegre um liga só. É uma luta que temos, estamos juntos. Parabéns para vocês, parabéns para a comunidade da Vila Bom Jesus, vida longa à nossa Copacabana. Abraço e obrigado.

(A Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo assume a presidência dos trabalhos.)

**Vereador Conselheiro Marcelo (PSDB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver.<sup>a</sup> Cláudia, presidindo os trabalhos, mestre Chula, estou aqui representando a bancada do PSDB, o Ver. Giovane Byl e eu estávamos conversando, eu sou do *skate*, e o que que escola tem a ver? Gente, escola de samba tem muito a ver, é cultura. Nós tivemos, mais uma vez, um belo trabalho da Secretaria da Cultura, do Clóvis, do Henry Ventura, e conseguimos provar que a cultura é carnaval, e o quanto é importante o carnaval, para nós, Ver. Giovane Byl, que somos comunidade, para todas essas crianças, essas famílias, os adolescentes. Nós temos um projeto maravilhoso, que é o Afro-Tchê, dentro da minha comunidade, e quanto as crianças tiram proveito, se espelham em vocês, mestre Chula, numa escola de samba respeitada, que tem esse trabalho lindo dentro das suas comunidades. Quando se fala em cultura e esporte, eles salvam vidas, principalmente para nós, que estamos ali tentando salvar cada vez mais e mais nossas crianças. Parabéns pela nova etapa, felizmente, no ano que vem vamos estar lá prestigiando agora essa nova etapa de vocês. Contém com este vereador através do nosso gabinete e da bancada do PSDB também. Parabéns!

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Eu quero cumprimentar o Ver. Giovane Byl pela iniciativa brilhante, a Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, que nos preside neste momento, e a todas e todos na pessoa do mestre Chula, que preside a Escola de Samba Copacabana e que teve uma vitória extraordinária, que orgulha a todos nós. Ser primeiro lugar não é fácil, mestre Chula, em nada, e vocês conseguiram, chegaram à série Ouro, não é simples, é algo extraordinário, histórico. E merecem esta homenagem, Byl, muito bem articulada por ti e que recebeu de todos nós a aprovação unânime, a proposta do Ver. Giovane Byl, e recebem, neste ato, neste momento, as manifestações partidárias, que já foram feitas antes, quando da votação do projeto do Ver. Giovane Byl. Parabéns, Mestre Chula; parabéns a todas e todos integrantes da Escola Copacabana. Vida longa, felicidades.

**Vereador Idenir Cecchim (MDB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Presidente Cláudia, meu querido Ver. Giovane Byl, secretário André, saudação a todos da Mesa. Eu ouvi aqui: “Ah, o carnaval da negritude!” Agora, imaginem eu, um velhinho, gringo lá da serra, eu assisti a Copacabana passar e fiquei feliz. Eu fiquei feliz com a volta da alegria do carnaval, Ver. Byl, a alegria de todos, abraçados com chuva, alegria e o conagraçamento de todos. Olha que coisa boa, se o carnaval não tivesse tantas outras qualidades, só o fato de abraçar um ao outro seria uma coisa importante, o carnaval abraço a todos. O carnaval não pergunta quanto dinheiro você tem, se você tem conta no banco ou não tem, qual é a escola que tu frequentaste, só escola do samba, que coisa boa. Parabéns à Escola Copacabana, felicidades a todos. Parabéns a quem se envolve, a quem dá o seu suor para fazer a escola bonita. Parabéns e que sejam muito felizes agora, no próximo ano, no grupo 1 de Porto Alegre. O carnaval é alegria.

**Vereador João Bosco Vaz (PDT):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Giovane Byl, Presidente Cláudia, secretário Clóvis, pai Chula, grande mestre-sala, um dos maiores desse carnaval, grande projeto social,

---

---

presidente de uma entidade representativa de um bairro populoso como a Bom Jesus, um título merecido, um título trabalhado, um título buscado, e o pior vem agora, Chula, não adianta subir para a série A que nem uns e outros aí, agora tem que manter esse trabalho profícuo, esse trabalho fantástico que tem a base da comunidade, e isso é importante, a base da comunidade que vai lá na quadra contribuir, colaborar, para não depender muito do poder público. Chula, um beijo no teu coração. Parabéns, comunidade da Bom Jesus. Salve a Copacabana. Vem aí a Copacabana; vai dizer o Odir Ferreira. Byl, um abraço. (Palmas.)

**Vereador Jonas Reis (PT):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Obrigado pelo aparte, Ver. Giovane, parabéns pela homenagem e parabéns também ao pai Chula, no seu nome e no do secretário que está aqui também, parabéns para quem constrói cultura. Não é fácil no nosso País, inclusive o poder público não reconhece o valor da cultura, acham que é gasto. Não é gasto, é investimento. Sem cultura não tem soberania, sem o reconhecimento do poder do carnaval. Por isso que eu, nos dois anos que estive de vereador, agora no terceiro, enviei emendas; poucos vereadores enviaram, não foram todos; enviamos emendas para o carnaval, por reconhecer. E, veja bem, nós temos áreas nevrálgicas na cidade que precisam também de recursos, mas é preciso reconhecer com esses gestos, e isso é fundamental. Não existe carnaval de graça, tem que ter dinheiro, e orçamento público está sempre em disputa. Então quando vocês vêm para cá isso é importante, mas, mais do que isso, na época das emendas é importante que esta Casa reconheça que o carnaval precisa dessa injeção. Então eu acho que cada vez mais os governantes precisam aplicar recursos. Só destacar que o Presidente Lula fez um pronunciamento este ano e disse que vai mandar dinheiro para o carnaval brasileiro. Então vamos disputar também, queremos esse dinheiro do Ministério da Cultura também aqui para Porto Alegre. Um abraço do Partido dos Trabalhadores. Vida longa à Copacabana. Parabéns pela homenagem.

**Vereador Pablo Melo (MDB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Obrigado, Ver. Giovane Byl, acho que foi muito bem colocado pelo Ver.

---

Jonas Reis; quero dizer ao nosso secretário de Cultura do Município; parabenizar a Copacabana pelo título – eu estava lá no sambódromo também, fui um dos vereadores que estavam lá presentes –, e lembrar, Presidenta Cláudia Araújo, que o prefeito Sebastião Melo colocou mais de R\$ 5 milhões no carnaval de Porto Alegre, sendo um prefeito que falou que iria retomar o carnaval na nossa Cidade – que tinha acabado –, cumpriu a sua palavra e apoia o carnaval da nossa Cidade. Parabéns, estamos juntos. Um grande abraço.

**VEREADOR GIOVANE BYL (PTB):** Para encerrar, eu gostaria de agradecer ao secretário Clóvis; em nome do secretário Clóvis, o secretário Henry Ventura; o nosso prefeito Sebastião Melo, que entendeu a importância da retomada do carnaval; o vice-prefeito Ricardo Gomes, que esteve à frente também e se reuniu com as ligas, tomou para si essa causa também; aos parceiros que o carnaval teve. Nós tivemos grandes empresas aportando recurso para o carnaval, como é o caso do Trilegal e de tantas outras empresas que acreditaram no carnaval de Porto Alegre. Presidente Chula, o que eu te disse e o que a gente fez lá dias antes de ter o desfile é dizer que não é só o morro que vai ter que saber, é Porto Alegre que vai ter que saber que, no morro, só tem bacana; isso, sim, é Copacabana. Obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** Convido o Ver. Ver. Giovane Byl a fazer a entrega do diploma à Sociedade Beneficente Cultural Recreativa Associação Comunitária Copacabana.

(Procede-se à entrega do diploma.)

**PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** O Sr. Antônio Ricardo Silveira, representante da Sociedade Beneficente Cultural Recreativa Associação Comunitária Copacabana, está com a palavra.

---

**O SR. ANTÔNIO RICARDO SILVEIRA:** Bom, gente, boa tarde, primeiro, eu quero dizer que é um prazer imenso estar aqui, ocupando este espaço, um espaço que é do povo – eu sou povo –, e acho que é muito merecida esta homenagem para essa grande escola que faz muito por esta cidade. Agradecer ao Ver. Giovani Byl; não ao Ver. Giovane Byl, mas ao Giovane Byl, aquele que é o filho da nossa costureira, um cara que é da comunidade, um cara que está todos os dias conosco, que arreda a mesa e que chega lá conosco naqueles momentos que a gente sabe... ele está sempre conosco.

Eu preciso dizer que eu estou aqui representando um povo negro, que, há muito, tempo foi expulso do bairro Mont’Serrat para ocupar as periferias desta cidade – uma dessas é a Bom Jesus. E estando lá na Bom Jesus, um povo sem chance financeira, sem chance de cultura, resolveu fazer cultura, mesmo as pessoas achando que não tínhamos. E daí o nosso mestre saudoso, o mestre Chiquinho do Pandeiro, Francisco Barbosa, resolveu fazer uma escola de samba para nós, e essa escola hoje é referência, sim, para esta cidade. E nesse momento, eu acho que essa escola está ocupando o espaço que merece, que é o Grupo Ouro, porque o Grupo Ouro vai representar, daqui a pouco, todas as escolas de comunidade desta cidade. E essa comunidade, que eu costumo dizer lá para o meu povo, que é a cidade Bom Jesus, então a cidade Bom Jesus vai estar sendo representada de alguma forma por essa escola, que é tudo para nós.

Quero cumprimentar muitos aqui e dizer da felicidade que foi para nós, este ano, ser, de verdade, qualificado, respeitado pelo poder público. O poder público, na pessoa do nosso prefeito Sebastião Melo, nos respeitou, nos deu dignidade de, este ano, a gente poder mostrar o nosso potencial. E eu tenho certeza, Giovane Byl, que não só o partido do nosso prefeito, mas acho que todos os partidos, todos os políticos conseguiram ver o potencial que tem o carnaval de Porto Alegre. Assim como o vereador falou ali agora, que se o nosso Presidente do Brasil vai dar recurso para o carnaval, se der, que olhe para o carnaval de Porto Alegre, que é um dos carnavais mais respeitados do Brasil! Para quem não sabe, e o povo de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul que não reconhecem, o nosso carnaval e os nossos profissionais no carnaval aqui são reconhecidos no carnaval do mundo todo, do Brasil todo. Se o Brasil todo reconhece esse



carneval de muita luta, e, com o pouco recurso que a gente tem, a gente iguala ao carnaval de todo o Brasil, então, que o nosso povo daqui mesmo, o nosso povo gaúcho, o nosso povo dessa terra, tenha respeito por esse carnaval. Essa semana mesmo, Ver. Giovane Byl, numa reunião de Orçamento Participativo, eu fiquei sabendo de alguns comentários dizendo que o carnaval e a Copacabana não são cultura. Todos nós aqui criamos nossos filhos dentro da Copacabana, assim como todas as escolas de samba criam suas famílias dentro das escolas de samba. Eu convido, a quem diz que o carnaval não é cultura, a ler, não cantar, ler um samba-enredo, e vai estar tendo uma aula de história, geografia e muitas outras aulas dentro de um samba. Somos cultura, sim, criamos nossos filhos dentro de uma escola de samba que é a nossa vida e queremos ser respeitados, assim como fomos respeitados esse ano pelo nosso prefeito, e gostaríamos que todos os partidos conseguissem nos olhar com esse olhar de cultura, com esse olhar de respeito. Muito obrigado, gente.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** (16h21min) Estão suspensos os trabalhos para as despedidas e registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 16h21min)

(O Ver. Hamilton Sossmeier reassume a presidência dos trabalhos.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** (16h25min) Estão reabertos os trabalhos.

O Ver. Roberto Robaina está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL):** Boa tarde, vereadores, vereadoras, público que assiste à TVCâmara; eu, como líder da oposição, Ver. Oliboni, sei que é uma preocupação sua também, estou muito preocupado com desmonte da Carris. Eu quero trazer esse assunto, o Ver. Giovani também tem

---

---

acompanhado, do PCdoB, porque temos visto o desmonte da Carris – uma empresa reconhecida nacionalmente como empresa padrão do transporte público, tem sido desmontada pelo governo, numa lógica que parece ser desmonte para privatizar. Isso tem sido gravíssimo, porque já chegamos ao ponto, não só de um ataque brutal contra os servidores da Carris, que estão sendo vítimas desse sucateamento, perseguidos, inclusive, por denunciar esse sucateamento; temos lideranças sindicais que estão sendo perseguidas porque estão denunciando o desmonte da empresa, uma empresa que hoje, Ver. Jonas; pelos informes que temos, de um total de 310 veículos, têm cerca de 180 parados; há uma denúncia que diz que é 140, outra que são 185. A Câmara Municipal tem que averiguar isso de modo claro, não pode abstrair-se desse problema. Mais que a metade da frota da Carris paralisada por falta de peças, por falta de mecânicos. Então, os trabalhadores estão sendo vítimas; tivemos acidente, batida entre os próprios ônibus da Carris; na semana passada tivemos um incêndio de um ônibus da Carris, em pela Av. João Pessoa. Isso é uma situação absurda que o governo está promovendo; não é que o governo está simplesmente deixando de ver, o governo está promovendo sucateamento da empresa, perseguindo lideranças sindicais. Agora eu tive a informação, é preciso checar, que a linha T5 vai ser passada para Presidente Vargas a partir de abril, mas a Presidente Vargas não está conseguindo prestar nem o serviço que ela deveria prestar, com seus cerca de 30 ônibus, vai fazer a linha T5. Eu Tenho recebido, Ver. Mauro Pinheiro, não sei se tu recebes, inúmeras reclamações de usuários, de que não têm os ônibus, ônibus da Carris, ônibus empresas privadas também, mas não dá para se aceitar isso. Eu fiz pedido de providências sobre os passageiros, usuários da linha 270, aqui, no caso, a empresa privada, do Grutinha/Amapá, que relatam que os ônibus estão extremamente velhos, sem força para subir a Rua Amapá, barulhentos, sujos, em péssimas condições. Esses carros velhos começaram a circular no início do mês de fevereiro. Isso é um desrespeito com os motoristas, que cumprem sua jornada de trabalho em condições precárias, e com os usuários, que pagam a passagem cara e precisam se sujeitar a andar em ônibus que nem deveriam rodar – isso no caso de uma empresa privada. O sucateamento está sendo feito na Carris parece que para

---

---

equipar, para piorar as condições da Carris. Tenho reclamações, pedidos de providência dos moradores da Restinga, isso para a EPTC, para que disponibilize mais horários e mais ônibus, especialmente nos horários de maior circulação; aumente as linhas do T12 e do T12A; mas eles estão entregando as linhas, não estão aumentando as linhas, o governo está entregando as linhas, desmontando a empresa. Enquanto a população pede para que aumente as linhas, o governo está fazendo o oposto do que pede a população de Porto Alegre, que é mais ônibus, que cumpram os horários. E os trabalhadores da Carris, Oliboni, estão gritando por isso, estão demandando isso, e é nossa obrigação, a Câmara de Vereadores tem que olhar para o transporte público, porque a Carris é um patrimônio da cidade, e o governo está simplesmente liquidando um patrimônio. Esse é o motivo do meu pronunciamento. Nós não vamos cansar de denunciar esse processo de sucateamento; nós temos que pensar, enquanto oposição, para que, de fato, esse assunto seja escutado na Câmara de Vereadores. Então, Presidente Hamilton, eu trago essas denúncias para que a gente tenha isso em conta, o senhor, como Presidente, para que a gente possa, de fato, fazer com que a Câmara de Vereadores tenha utilidade para a população de Porto Alegre, tendo em vista que, infelizmente, o governo Melo fez a opção para governar apenas defendendo os interesses dos ricos. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**Vereador Gilson Padeiro (PSDB) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito a transferência do período de Grande Expediente para a próxima sessão, porque a Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia não está presente, e o Ver. Conselheiro Marcelo fez esse pedido para o líder da bancada.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Gilson Padeiro. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra em Comunicações, por cedência de tempo da Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo.

---

**VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania):** Quero, primeiro, agradecer à Ver.<sup>a</sup> Cláudia pela cedência de tempo; obrigado, vereadora. Quero falar de uma construção que eu estou fazendo desde o início do ano passado para melhorar a mobilidade de dois gargalos de mobilidade aqui da cidade de Porto Alegre. O primeiro é a saída do Túnel da Conceição, de quem vem do Centro de Porto Alegre em direção à Zona Sul e à Zona Leste. Quem acompanha a mobilidade aqui em Porto Alegre sabe que aquele local sofre com o estrangulamento de veículos, tanto de quem desce, saindo do Rosário, quanto de quem está indo do Centro para a Zona Sul, pela Rua Sarmento Leite. Nós solicitamos um estudo, por parte da EPTC, do ponto de vista da mobilidade, tirando aqueles veículos que fazem a confluência na Rua Sarmento Leite, indo à esquerda, paralelamente, ao sentido Sul/Centro, puxando ali pela esquerda de quem está saindo do Túnel da Conceição. Quem for ver nas imagens, depois, nas redes sociais, vai acabar entendendo um pouco melhor do que se trata. E os cálculos de mobilidade dessa solução que nós trouxemos à Prefeitura de Porto Alegre ajudam a minimizar o gargalo de mobilidade na saída do Centro de Porto Alegre. Eu encaminhei R\$ 250 mil das minhas emendas impositivas para fazer o projeto dessa intervenção; o Ver. Bobadra acabou contribuindo também com R\$ 50 mil. A Prefeitura fez o estudo de viabilidade. O projeto executivo vai custar R\$ 1,4 milhão, e a deputada Any Ortiz está contribuindo, através da sua intervenção como deputada federal, para conseguir esses recursos perante o governo federal. É uma obra de menos de 300 metros que vai, literalmente, desafogar o trânsito na saída do Centro de Porto Alegre pelo Túnel da Conceição com uma solução de baixo impacto ambiental, baixa intervenção urbanística, mas alto impacto na mobilidade das pessoas que saem do Centro todos os dias indo em direção à Zona Sul e à Zona Leste de Porto Alegre. Essa é uma das soluções. E eu saí agora neste instante junto da minha assessoria de uma reunião com André Coronel, Cezar Schirmer, Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, onde aquela minha intervenção solicitada na construção da ponte atrás da Av. Antônio de Carvalho, fazendo uma derivação, uma confluência mais racional, da Av. Bento Gonçalves para a Av.

---

---

Ipiranga, e a ponte da Rua Attílio Bilibio foi confirmada pela Prefeitura. Eu encaminhei no final do ano passado R\$ 500 e poucos mil reais para fazer o projeto do Executivo. O projeto do Executivo, para quem não sabe, é o desenho factual da obra; eles estão terminando o que eles chamam de anteprojetos, ou mesmo funcional, que é o que eles chamam, para fazer o projeto que vai ser feita a licitação. Como eu encaminhei as emendas para fazer esse desenho, a Prefeitura se comprometeu a lançar o mais rápido possível este projeto, o desenho físico, o desenho realístico da situação, e o Cezar Schirmer e Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura se comprometeram a inserir esse desenho, esse projeto no projeto do Executivo que vai ser financiado por um desses financiamentos internacionais que o Município de Porto Alegre acabou aderindo. Então fica aí uma boa notícia para a zona Leste de Porto Alegre, o governo Sebastião Melo se comprometeu a inserir, nesses financiamentos internacionais, as soluções de mobilidade para acabar com o gargalo da Av. Bento Gonçalves, Av. Antônio de Carvalho e Av. Ipiranga para ajudar o deslocamento de quem vem de Viamão e Lomba do Pinheiro para o centro de Porto Alegre e também para resolver o contrafluxo, eles exigiram a colocação de uma ponte na Rua Attílio Bilibio como forma de resolver o problema do congestionamento de quem está vindo do centro em direção à zona Leste, e também subir ali a Av. Antônio de Carvalho e a Av. Protásio Alves. Fica o registro desse trabalho que foi desenvolvido e o compromisso do governo em inserir esses projetos em financiamentos internacionais que já foram aprovados pela Câmara, mas que precisam desse compromisso por parte do governo para fazer a sua execução. Valeu, estamos juntos.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra em Comunicações.

**VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL):** Colegas vereadores, telespectadores da TVCâmara, Sr. Presidente, utilizo aqui o meu tempo em

---

Comunicações para tratar sobre um assunto muito importante: segurança pública. Infelizmente um oficial da Brigada Militar, um colega da Brigada, foi assassinado, neste fim de semana, no exercício do cumprimento do dever legal. Então a Câmara fez um minuto de silêncio, mas as nossas condolências à família da vítima e aos milhares de trabalhadores da segurança pública do nosso Estado Rio Grande do Sul. Agora, em outro estado, uma professora sofreu uma agressão de um aluno. Afinal, parece que os nossos jovens estão sem limite, não estão respeitando as regras. Parece que nós estamos num país sem regras, onde o ministro da Justiça vai num lugar onde só tem bandido, sem escolta, para conversar com o líder dos bandidos. Então parece que o Brasil não vai ter mais regras; isso nos causa uma preocupação muito grande. Aqui no Rio Grande do Sul nós temos a nossa segurança pública dos Bombeiros, da Brigada Militar, da Polícia Civil, do IGP, da Polícia Penal. E todas as áreas precisam de ajuda, mas eu vou destacar hoje aqui a área do sistema penitenciário, a Polícia Penal gaúcha. Vocês sabem que houve uma emenda constitucional que transformou a Susepe em Polícia Penal, e o Rio Grande do Sul é um dos poucos estados que ainda não regulamentou a Polícia Penal. Os antigos agentes penitenciários, agora oficiais de Polícia Penal, precisam, sim, da regulamentação da sua carreira, pois, afinal de contas, nós temos mais de 44 mil seres humanos cumprindo pena no Estado do Rio Grande do Sul. São mais de 150 casas prisionais, isso afeta demais a segurança aqui de Porto Alegre e da Região Metropolitana. Hoje a Polícia Penal gaúcha tem um efetivo de aproximadamente 7 mil policiais penais, que precisam da sua regulamentação, não só questão da regulamentação da Polícia Penal. E amanhã, em frente ao Palácio Piratini, haverá uma assembleia da categoria, onde três principais temas serão discutidos: primeiro a questão da regulamentação da Polícia Penal; segundo, a equiparação salarial entre os policiais penais e os nossos irmãos da Polícia Civil; em terceiro lugar a questão do desmembramento dos números de vagas dentro da carreira. Nós temos cinco letras: A, B, C, D, E. Então está todo mundo na letra B, C e D. Eles não conseguem progredir para a E, e não se coloca mais servidores na letra A porque não tem vagas. Então por isso essa questão da regulamentação, não só da Polícia Penal, não só equiparação da Polícia Civil,

---

mas que se abram mais vagas dentro das letras A e E, principalmente, para que nós possamos liberar os nossos irmãos da Brigada Militar, que é policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, para que deixem de fazer a segurança externa dos presídios e possam exercer a sua atividade-fim. É mais caro para o Estado do Rio Grande do Sul pagar diária, pagar indenização por policial militar que está em desvio de função do que fazer a contratação de policiais penais. Eu fui presidente da Comissão de Segurança desta Casa no primeiro ano, vice-presidente no segundo e vice-presidente no terceiro, Comissão de Segurança e Direitos Humanos. Esse tema afeta, sim, a segurança dos porto-alegrenses e daquelas pessoas que residem na Região Metropolitana. Então eu peço aos colegas vereadores que têm contato com os colegas deputados estaduais... Hoje um colega deputado estadual esteve aqui, eu trouxe esse tema para ele – ele estar por dentro desse assunto é importante –, que são a regulamentação da polícia penal, a equiparação salarial dos policiais civis e policiais penais, e também a questão de aumentar as vagas dentro do plano de carreira da polícia penal gaúcha. Obrigado a todos, um abraço.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Claudio Janta está com a palavra em Comunicações.

**VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD):** Boa tarde a todos e a todas; eu queria falar de um tema que nesse final de semana nos chocou. A nossa cidade foi pioneira no Brasil em aprovar vagas especiais para crianças autistas, adultos autistas, assim como vagas para obesos. Nós fomos os pioneiros na cidade de Porto Alegre, com uma lei de nossa autoria. Este fim de semana nós vimos o que é o preconceito, o que é o absurdo. As pessoas foram num *shopping center* e disseram que o governo federal estava demarcando áreas para homossexuais. Essas pessoas ignorantes não sabem que o símbolo do autismo é um quebra-cabeças que forma um laço, com diversas cores. Esse é o símbolo do autismo, está em vários aparelhos públicos, a gente encontra em caixas de supermercados, aeroportos, estacionamentos, e as pessoas usam, foi uma luta

---

---

importantíssima, e estão fazendo uma politicagem de quinta categoria. Agora, neste fim de semana, no sábado, vamos iniciar o Abril Azul, o mês de conscientização e defesa de políticas para os autistas, teremos a entrega para a população do Centro de Referência do Transtorno Autista, já está todo equipado, as diretorias estão designadas, e devemos estar inaugurando em breve esse centro que atenderá de zero a sete anos. A Prefeitura já disponibilizou, lá na Zona Norte, uma escola que vai atender também adolescentes e adultos. É uma luta constante das mães e pais para o reconhecimento e políticas públicas para seus filhos autistas. Aí vêm ignorantes fazerem brincadeiras de muito mau gosto – ignorantes, é inadmissível! – sobre uma luta constante de pais e mães para ter o reconhecimento, ter o diagnóstico do seu filho, ter o reconhecimento da necessidade de política públicas. Então nós queremos externar aqui a nossa indignação, é uma luta constante para que os direitos das crianças autistas sejam assegurados e garantidos. Era isso, Sr. Presidente, que nós tínhamos para falar nesta tarde, neste período de Comunicações. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. José Freitas está com a palavra em Comunicações. (Ausente.) O Ver. Mauro Pinheiro está com a palavra em Comunicações.

**VEREADOR MAURO PINHEIRO (PL):** Boa tarde, Presidente Hamilton Sossmeier, demais vereadores, públicos que assistem pela TVCâmara e das galerias. Quero aproveitar este período de Comunicações, Presidente, para falar algo que tem nos preocupado muito, não só a mim, mas a cidade de Porto Alegre, que é a parte da educação, principalmente a educação infantil e as creches no município de Porto Alegre. A gente tem acompanhado, pelo noticiário, a falta de vagas nas escolas infantis, de 0 a 3 anos principalmente, que está em torno de 6 mil crianças que não têm onde estudar. E nós, como presidente da Comissão de Educação, Cultura, Esportes e Juventude da Câmara, estamos trabalhando junto com toda a comissão, está aqui o Ver. Giovanni Culau e Coletivo, Ver. Giovane Byl, Ver. Gilson Padeiro e o Ver. Jonas



---

Reis. Nós temos feito, já tivemos na comissão, conversamos com a secretária de Educação, junto com os demais secretários para tratar do tema da educação do município de Porto Alegre como um todo. E esse foi um problema que se discutiu bastante, depois, tivemos uma outra reunião conjunta junto com a Ver.<sup>a</sup> Mari Pimentel, que é presidente da Comissão de Economia e Finanças, para tratar dessa pauta. E a gente vê que o Município está fazendo um grande esforço e planejando seu futuro sobre a educação, debatendo, como trazendo algumas ações que estão sendo feitas, como as creches que começaram a ser construídas e que ficaram para trás, para fazer um esforço para que faça novos prédios, mas a gente vê que tudo que está se fazendo ainda é pouco para resolver o problema de forma imediata, Ver. Jonas Reis, e nós precisamos buscar uma solução. Esse é um problema gravíssimo que não é culpa deste governo, mas sim do que tem acontecido ao longo dos anos. Por mais que se priorize a educação ou que se diga que se prioriza a educação, vai faltando esse espaço. E todos nós aqui, vereadores, tenho certeza que não sou só eu que tem recebido, sido procurado por pessoas que nos procuram todos os dias por falta de vagas. Durante uma das reuniões da comissão, inclusive esteve aqui a Defensoria Pública na reunião da CECE, e ela nos colocou que tem feito um trabalho junto com a Prefeitura, junto com a SMED, e já foram resolvidos em torno de mais de mil casos em que a Defensoria Pública conseguiu alocar esses jovens. Então ficou ali demonstrado que a maioria dos casos de resolução tem sido através da Defensoria Pública. Eu, na hora, expressei a minha certa indignação com a secretária de Educação dizendo que a Câmara tem que participar desse processo de discussão para que a gente possa solucionar, porque eu, como vereador, Ver.<sup>a</sup> Fernanda, fico incomodado quando sou procurado por uma mãe que precisa de uma escola para o seu filho que tem um, dois, três anos, porque ela precisa trabalhar, e tenho que dizer para ela que tem que procurar a Defensoria Pública para arrumar vaga na escola. Eu acredito que esse é um problema que tem que ser resolvido o quanto antes pela administração, e não que seja uma culpa do município essa falta de vaga, mas até mesmo a questão da pandemia, que muitas pessoas que antes tinham condições, estavam melhor financeiramente, botavam seus filhos em escolas

---

---

particulares, e hoje não têm essa condição e estão procurando o serviço público. Então nós aqui, como vereadores, temos a obrigação de, junto com a secretaria de Educação, ir buscando fórmulas para que a gente possa resolver o mais rápido possível para que essas crianças não fiquem sofrendo, porque a gente vê que a maioria das soluções que são apresentadas pela secretaria, Ver. Cecchim, é procurando resolver para o próximo ano e os próximos anos, e a gente sabe que esse é um problema imediato. Então nós temos que buscar, não só através da Prefeitura – aqui nós temos vereadores de todos os partidos –, apoio do governo do Estado. Eu vi que tem uma ação da secretária junto com o governo do Estado para buscar escolas, buscar com o governo federal para que possa aumentar o recurso para que a gente possa, quem sabe, comprando vagas, buscando outras formas para resolver esse problema que é um problema de toda a cidade de Porto Alegre, não só de Porto Alegre, mas o Brasil inteiro. Então acho que nós, vereadores, temos que nos somar à Prefeitura, a outras federações para buscar uma solução de imediato, para buscar resolver o problema, principalmente dessas mães que precisam deixar seus filhos nas escolas para poder trabalhar. O Ver. Bosco participou também da reunião da CECE, nós precisamos buscar soluções imediatas, Bosco, porque as mães não têm como esperar buscar creche para daqui a um ano, dois ou três anos, para resolver o problema de seus filhos. Não é um problema só do prefeito ou só da Câmara Municipal, mas todos nós. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**Vereador Claudio Janta (SD) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Jurandyr Czaczkes Chaves, Juca Chaves.

**Vereador Aldacir Oliboni (PT) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Lúcio Barcelos.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Apenas para agregar, que o Lúcio Barcelos foi um militante importante na luta contra a ditadura militar; foi preso,

---

foi torturado. Depois, além de secretário da saúde do município de Porto Alegre, foi fundador do PSOL, e nessa condição, faleceu. Portanto, eu queria me somar à homenagem do Oliboni. Foi vereador aqui de Porto Alegre e uma liderança importante da saúde nacional. Obrigado, Presidente.

**Vereador João Bosco Vaz (PDT) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Lize Bainy.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Deferimos os pedidos

(Faz-se um minuto de silêncio.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Queremos em nome da Mesa Diretora, de todos os vereadores, de toda a nossa Câmara, parabenizar Porto Alegre pelos seus 251 anos.

O Ver. Pablo Melo está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR PABLO MELO (MDB):** Sr. Presidente, Hamilton Sossmeier, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, protocolei, no último mês, um projeto que a gente chama de lei do acompanhante, que permitirá, Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, que as mulheres levem um acompanhante da sua escolha em procedimentos cirúrgicos, procedimentos médicos e, principalmente, em procedimentos com sedação. E vejam como é uma pauta extremamente importante, Ver. Ferronato, quando, há seis dias, está na capa do G1: “Dentista é preso por abuso sexual de paciente durante a consulta em Viamão”. Eu tenho conversado com as entidades médicas, com o presidente Rovinski, do Simers, o presidente Sparta, do Cremers, também vamos procurar a Amrigs. Nós sabemos que 99,999% dos médicos fazem muito bem o seu trabalho, mas, infelizmente, essa pauta da violência contra mulher é verdadeira, é real, e nós precisamos enfrentá-la da maneira correta. Inclusive falei para as entidades que topo conversar, topo alterar o projeto, mas nós precisamos de uma alternativa para proteger as mulheres da nossa sociedade.

---

Quero também aqui registrar o meu agradecimento a todos os vereadores, algo que já tinha feito, que aprovaram um projeto que impacta a vida real das pessoas, que foi o nosso projeto do autismo, projeto meu, da Comandante Nádia, do Ver. Cláudio Janta. A maneira como ele foi construído foi uma maneira muito legal, Ver. Ferronato, porque ninguém faz nada sozinho nessa vida. A Ver.<sup>a</sup> Nádia, concomitantemente ao nosso gabinete está construindo o projeto da carteirinha municipal para autista. E eu também já estava com o nosso projeto pronto, e a Ver.<sup>a</sup> Nádia vai lá e protocola o seu projeto. E eu ligo para Ver.<sup>a</sup> Nádia dizendo que eu também estava fazendo esse projeto, gostaria de ser coautor, porque também participo dessa caminhada. Ela, gentilmente, me convida para ser coautor junto com ela. Quando construí esse projeto do laudo, também devolvi a gentileza à Ver.<sup>a</sup> Nádia, pois ela também tem luta e foi muito gentil conosco em ceder a coautoria. E o Ver. Janta convidamos exatamente pela grande luta que ele tem, principalmente sobre o Centro de Referência do Autismo, que está saindo do papel e se tornando realidade. Por isso, vereadores e vereadoras, principalmente aqueles que nos acompanham nas redes sociais e pela televisão, esse projeto que vai tramitar aqui, a lei do acompanhante, é muito importante para darmos luz a um problema real em nossa sociedade, que é o abuso e a violência às mulheres. Por isso, eu conto com todos vocês para fazer um debate maduro, chamando todas as entidades que quiserem participar desse debate, para gente construir o melhor projeto possível para a defesa das mulheres porto-alegrenses. E que um projeto que saia daqui, torne-se lei e exemplo para outros municípios e estados brasileiros. Lembrando que esse projeto, Presidente, já é lei no Rio de Janeiro, a lei do acompanhante. E eu conto com todos vocês para gente fazer um rico debate e aprovar essa lei tão importante para defender todas as nossas mulheres. Muito boa tarde.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Jonas Reis está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

---

**VEREADOR JONAS REIS (PT):** Povo de Porto Alegre que acompanha a sessão, estávamos certos, o governo Melo veio para tirar o que era bom na cidade. Acabou com a linha turismo, que tinha dois ônibus panorâmicos, está no jornal Zero Hora de hoje. Vai torar nos pilas e vai vender por um valor muito abaixo do que o expectado no ano passado; vai para botar no caixa R\$ 762 mil apenas. Durante 17 anos, nós tivemos, em Porto Alegre, os ônibus da linha turismo, panorâmicos! Quem não andou neles? Era maravilhosa a linha! Terminou, botaram ônibus fechados. Está aí, uma empresa privada. Quem é que está comprando os dois ônibus de turismo? Uma empresa de Bento Gonçalves. Os municípios da serra investem em turismo, e o prefeito aqui, não, aqui é só aeroporto; desce do aeroporto e vai para outra região. O prefeito não tem a capacidade de atrair turistas. Tirou os dois ônibus panorâmicos! O que ele vai fazer com R\$ 762 mil se ele tem R\$ 516 milhões no caixa, parados? Milhões parados! Ele não sabe fazer nem política de turismo, coitado. Mas aqui eu quero mostrar para vocês. (Mostra imagens no telão.): semana passada, sexta-feira, quatro unidades de saúde sem médicos. Está aqui o Ver. José Freitas, que não me deixa mentir; p3residente da COSMAM, ele foi lá, numa unidade de saúde no Morro da Cruz, porque as mães, os pais estavam sem médicos. Aí o Melo disse: “Privatiza que melhora”. Mas não consegue garantir médico no posto de saúde. Lá no bairro Mário Quintana, Unidade de Saúde Chácara da Fumaça, no contrato, no contrato, secretário Sparta, é para ter cinco médicos, sabe quantos têm lá? Um! O senhor não tem vergonha? Secretário Sparta, o senhor não tem vergonha de estar por aí tirando foto e dizendo que a saúde está bem?! No bairro Mário Quintana tem um contrato para cinco médicos, mas só tem um! Só tem um! Mas o dinheiro cai lá na gibeira da empresa privada. Todo mês o dinheiro do SUS entra na empresa privada, mas o incompetente secretário de Saúde não consegue gerir um contrato privado. Que secretário é esse? Isso é um arremedo de política pública. Quem sofre mais é o morador do bairro Mário Quintana, mas nós, do Partido dos Trabalhadores, não vamos abandonar, nós vamos lutar! Eu quero os cinco médicos lá; nós exigimos! A empresa está sendo paga! Nós queremos, Melo, os quatro médicos que faltam lá no posto de saúde, nós queremos, e o senhor vai ter que botar! Unidade de

---

---

Saúde Wenceslau Fontoura estava sem médico. O Posto de Saúde Laranjeiras está até hoje sem médico; a Unidade de Saúde Morro Santana! Parece que o prefeito Melo dividiu a cidade em duas, tem uma parte da cidade que, para ele, paga imposto e tem que ter políticas públicas, para a qual ele vai correndo, é a parte nobre; as partes populares, não; moram em bairro popular, virem-se, vão consultar lá na central de consultas no centro; aí, quem não tem dinheiro não consulta. Que escândalo, que vergonha; sem contar o piso da enfermagem que até agora não integralizou. Mas quero passar, passa o PowerPoint (Procede-se à apresentação.) Isso aí é o banheiro da Redenção – fui lá sábado, sem água no banheiro feminino, na Redenção, onde circulam milhares de pessoas, não tem água no banheiro feminino, porque ele quer privatizar; daí ele não põe nem água no banheiro, para as pessoas falarem mal. Aí ele vai a rádio e diz assim: “Privatiza que melhora.” Sim, porque o prefeito, incompetente, não consegue colocar água na torneira do banheiro da Redenção. Aqui mostra o futebol de ontem: no dia do futebol eles querem socar as pessoas no ônibus, ao invés de o prefeito determinar que a EPTC fiscalize as empresas, que tenha mais ônibus; não, futebol, deixa eles irem socados. O que é isso, gente? Vão respeitar o esporte, respeitar os torcedores, botar mais linhas de ônibus. O cidadão de Porto Alegre não é sardinha! Aqui quero mostrar para vocês: Rua Barão do Gravataí, aqui perto, no Menino Deus, botaram cavalete do DMAE num buraco que é da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. O que tem a ver o DMAE com outro secretário, não tem nada a ver, mas eles querem manchar a imagem do DMAE, porque depois vêm aqui com um projetinho: privatizar, vamos privatizar. Em todo lugar cavalete do DMAE. Por favor, prefeito! Quer privatizar, faça o debate; agora, não jogando cavalete do DMAE. Mas que projeto ridículo; aquilo ali é uma calçada desabando; então, prefeito, convido-o a trabalhar por Porto Alegre. Há outras coisas queria falar: uma placa da EPTC caindo na Rua Marcílio Dias, caindo. A EPTC não consegue fiscalizar as placas da cidade, que é PTC é essa, que leva o dinheiro do cidadão? O dinheiro do cidadão vai embora, lá para o caixa da EPTC, mas ele não consegue botar de pé uma placa aqui perto, imagina nas regiões afastadas da cidade. Esse é o governo Melo. Está aí, o cidadão

---

---

conhece, sabe, só estou lembrando aqui os vereadores; mas quem vive na cidade, quem circula sabe o problema que é ter um Sebastião na Prefeitura.  
(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pelo governo.

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB):** Sr. Presidente, senhoras e senhores vereadores, o discurso do Ver. Jonas é o chamado “me disseram”, porque ele não foi, a única coisa que ele fez foi carregar essa placa do DMAE de um lado para o outro para tirar as fotos. Ele mesmo fez isso, ele mudou a placa de um lado para o outro para tirar foto. Dá para acreditar numa coisa dessas? Pois podem acreditar, eu confirmei na hora que ele estava falando dos médicos. Ver. Jonas, o senhor tem que aprender a fazer contas, são dois médicos de tarde e três de manhã. O senhor foi que horas lá no posto? Ou o senhor não foi, e lhe contaram? O senhor tem que confirmar essas informações, tem que confirmar. Então não vem aqui o senhor gritar para o secretário Sparta, para o prefeito Melo. Não! O senhor pare de ouvir alguém que lhe disse, eu não sei se lhe disseram, mas me contaram. Esse é o discurso chamado “me contaram”, “me disseram”. Não é assim, vereador, tem que ter responsabilidade. A população, que o senhor chama de povo de Porto Alegre, está muito atenta, muito atenta. O povo de Porto Alegre não está mais a fim de embarcar nessas conversas, tem que ter seriedade para falar aqui, para denunciar. Sugestões, aceitamos. Está demorando para atender lá no posto? Bom, é uma boa sugestão; eu mesmo reclamei da demora lá na UPA Moacyr Scliar. Eu mesmo reclamei que demorou demais para atender; duas senhoras chegam lá às 22h, saem às 2h da manhã. É uma reclamação e uma sugestão para ir lá fiscalizar. Eu também ajudo a fiscalizar, só que eu vou lá, eu não deixo ninguém ficar me contando, porque normalmente as pessoas aumentam, aumentam. E nós não podemos chegar aqui e ser ventríloquos de mentiras. Ventríloquo de mentira não fica bem. Nós temos que ter fiscalização, mas com coerência e com a verdade. Em nome da verdade, eu convido os vereadores a darem uma olhada nas denúncias do Ver. Jonas. Vamos olhar,

---

vamos confirmar, vamos ver por que os cavaletes andam de um lado para o outro. O Ver. Tiago lhe agradece pelo senhor defender a privatização do DMAE. Fazendo isso, o senhor defende a privatização; o senhor é contra os funcionários do DMAE, que são competentes, o senhor reclama dos funcionários do DMAE, que são competentes; o senhor reclama dos funcionários da EPTC; reclama e pede a privatização, e eu acho que tem que privatizar a EPTC também, que está fazendo um monte de bobagens na cidade. Tem que privatizar também – quando eu tenho que reclamar, eu reclamo –, pois fazem ciclovias que levam perigo aos ciclistas, fazem um monte de bobagens, então esses têm que criticar, agora, dizer que não tem médico quando tem, isso fica muito feio. Eu não vou usar todo o tempo porque eu acho... O Ver. Jonas falou sete minutos e eu não vou lhe pedir isso, Sr. Presidente, eu vou descontar um minuto do meu tempo, vou descontar, vou falar um minuto a menos porque a verdade não precisa de tempo para ser dita. Muito obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Giovani Culau e Coletivo está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB):** Presidente, colegas vereadores e vereadoras, apesar do ambiente democrático de debate e de confronto que a gente encontra aqui nesse debate entre lideranças, eu acho que, no dia de ontem, todos e todas nós comemoramos, Ver. Ruas, o aniversário da nossa cidade. Eu sou um grande apaixonado por Porto Alegre, e eu gostaria de começar esse período de liderança agradecendo a nossa cidade pela oportunidade de, pela primeira vez, ter vivido o aniversário da nossa capital na condição de vereador de Porto Alegre. Isso é motivo de muita honra e de muita alegria para mim, e também motivo de uma dedicação profunda para lutar no sentido da construção da cidade que eu acredito que nós podemos viver, uma cidade que seja melhor para todos e para todas. E exatamente ao falar sobre essa cidade que eu acredito que nós podemos construir, eu também penso que existem várias Porto Alegres, existe, inclusive, uma Porto Alegre que não é



---

noticiada, existe uma Porto Alegre invisível, e existe exatamente a Porto Alegre dos sonhos, dos meus sonhos e eu tenho certeza que são também sonhos coletivos. Mas eu queria começar falando um pouco sobre essa Porto Alegre invisível, sobre essa Porto Alegre por vezes não noticiada, que é a Porto Alegre em que, infelizmente, nós caímos seis posições no *ranking* do saneamento, e falar sobre a queda no *ranking* do saneamento é falar exatamente sobre essa situação de desmonte do DMAE, de desmonte das nossas empresas públicas, que nos leva a essa contradição de uma cidade em que a questão do desabastecimento da água cresceu nos últimos anos, ao mesmo tempo em que os problemas de alagamento em Porto Alegre também cresceram.

Falar da cidade, o Ver. Mauro na condição de presidente da Comissão de Educação falava sobre isso: a ausência de vagas na educação infantil. Eu vejo repetidas vezes se falar aqui sobre 6 mil vagas, mas, na verdade, esse número é muito maior, Ver.<sup>a</sup> Biga, porque quando se fala em 6 mil vagas que faltam na educação em Porto Alegre, na educação infantil se fala sobre as vagas manifestas. Existe a demanda não identificada, em especial naqueles lugares em que a Prefeitura e o Estado não chegam, que são as periferias da nossa cidade. Por isso, alguns estudos, sejam da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ou da própria Defensoria Pública, chegam ao número de 20 mil vagas que faltam na nossa cidade para educação infantil!

O Ver. Robaina, na condição de líder da oposição, falava aqui sobre o tema da Carris. Falar sobre a situação do transporte é falar de uma crise profunda, em que as soluções apresentadas para enfrentar esse tema demonstram nitidamente que não são capazes de fazer com que nós superemos a crise. Aqui já foi aprovada, há dois anos, desestatização da Carris, retirada de direitos, fim dos cobradores, e a única coisa que se tem é a contenção do aumento da tarifa, na verdade com subsídios públicos, sem que a gente consiga retomar a qualidade do transporte da nossa cidade, muito na verdade, a gente está no sentido contrário, porque pós-pandemia Porto Alegre perdeu mais de 111 linhas de transporte, sem falar da redução dos horários.

Muitos são os temas que nós poderíamos aqui falar desta cidade, infelizmente, quando comemora o seu aniversário, marcados por profundas desigualdades,

---

como desigualdade de gênero, desigualdade de raça, mas eu acredito profundamente que nós podemos apontar, ao comemorarmos o aniversário de Porto Alegre, um novo futuro para a nossa cidade, em que a gente retome a prioridade nas políticas públicas e sociais, porque eu também não me conformo com, em meio à crise que nós vivemos, neste momento, Porto Alegre faça o seu menor investimento em assistência social da década. Eu não me conformo que esta cidade, que já foi referência para o mundo, através do Orçamento Participativo, anuncie uma retomada do Orçamento, mas uma retomada que não garante recursos, porque, inclusive, daquilo aprovado por esta Câmara de Vereadores para o Orçamento Participativo da nossa cidade, apenas 20% foi aplicado. Essas são as discussões que nós queremos fazer ao comemorarmos o aniversário de Porto Alegre, para pensar o futuro da nossa cidade, para que nós sejamos capazes não apenas de sonhar sozinhos e com isso deixar que sejam apenas sonhos, mas que a gente possa sonhar coletivamente e assim transformar em realidade uma Porto Alegre que seja mais justa, mais democrática e melhor de se viver. Muito obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** (17h21min) Havendo quórum, passamos à

#### **ORDEM DO DIA**

**Vereador Aldacir Oliboni (PT) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito alteração da ordem de votação, para que possamos, logo após a discussão e votação do PR nº 023/23, passar à discussão e votação do PLL nº 264/21. Após retornaremos à ordem normal.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação o requerimento de autoria do Ver. Aldacir Oliboni. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

---

**Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito alteração da ordem de votação, para que possamos, logo após a discussão e votação do PR nº 023/23 e do PLL nº 264/21, passar ao PLL nº 438/22 e aos Requerimentos nºs 054/23, 052/23, 044/23 e 049/23. Após retornarmos à ordem normal. (Pausa.)

Aditando, Sr. Presidente, solicito que os Requerimentos nºs 054/23, 052/23, 044/23 e 049/23 sejam votados em bloco e alteração da ordem de votação, para que possamos, logo após a discussão e votação do PR nº 023/23 e do PLL nº 264/21, votar o bloco, e após, passar ao PLL nº 438/22.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Só para esclarecer: vai se garantir individual? Porque, com todo o respeito, eu não quero votar na homenagem; acho que à Câmara não compete votar na homenagem ao governador Eduardo Leite.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Os títulos de cidadão são votados separadamente, em votação nominal.

**Vereador Roberto Robaina (PSOL):** Com todo o respeito ao governador, eu não acho que a Câmara tenha que votar um título ao governo.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Estamos organizando aqui, só um pouquinho.

**Vereador Gilson Padeiro (PSDB) (Requerimento):** Vereador-Presidente, solicito o adiamento da discussão do PLL nº 035/23, por duas sessões. Acho que o PSDB vai começar a pensar nos títulos que estão encaminhando nesta Casa.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação o requerimento de autoria do Ver. Gilson Padeiro. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

---

**Vereador Idenir Cecchim (MDB):** Presidente, só para esclarecer: o acordo que eu fiz com o Ver. Aldacir Oliboni é de votar, não de apoiar.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Perfeito, feito o registro.

Em votação o requerimento, de autoria do Ver. Idenir Cecchim, solicitando o adiamento da discussão do PLCE nº 021/22 e do PLE nº 041/22, por três sessões. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o requerimento, de autoria da Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo, solicitando a alteração da ordem da priorização de votação conforme segue: primeiro o bloco composto pelos Requerimentos nºs 054/23, 052/23, 044/23 e 049/23; logo após, o PLL nº 438/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o PR nº 023/23. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o PLL nº 264/21. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Tiago Albrecht, a Emenda nº 01 ao PLL nº 264/21. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADA** por 32 votos SIM.

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Gilson Padeiro, o PLL nº 264/21. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 29 votos **SIM**, 01 voto **NÃO**, 01 **ABSTENÇÃO**.

Em votação a formação do bloco composto pelos Requerimentos nºs 054/23, 052/23, 044/23 e 049/23. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o bloco composto pelos Requerimentos nos 054/23, 052/23, 044/23 e 049/23. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Sr. Presidente, um reparo, em razão da duplicidade de autoria, o número três da priorização, o Requerimento nº 052/23, sai do bloco.

---

**Vereador Idenir Cecchim (MDB):** Presidente, é uma boa notícia, eu precisava ler aqui, até para cumprimentar os vereadores do NOVO pela notícia: “Zema defende reajuste do próprio salário e de secretários em quase 300%”. Agora eu quero elogiar, Presidente, o governador Zema, porque ele pede aumento não em função dele, porque ele não guarda o salário dele, ele pede para ter secretários competentes no seu governo. Espero que esse exemplo siga aqui em Porto Alegre também. Muito obrigado.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Feito o registro, Ver. Idenir Cecchim.

Em discussão o PLL nº 438/22. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 30 votos **SIM**.

**Vereador João Bosco Vaz (PDT) (Requerimento):** Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem da priorização de votação, para que possamos, imediatamente, passar à discussão e votação do PLL nº 151/21. Após retornaremos à ordem normal.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação o requerimento de autoria do Ver. João Bosco Vaz. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Em discussão o PLL nº 151/21. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

O Ver. Claudio Janta solicita Licença para Tratar de Interesses Particulares no período de 29 a 31 de março de 2023. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que aprovam o pedido de Licença permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Apregoo a Emenda nº 02, de autoria do Ver. José Freitas, ao PLL nº 185/21.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação a dispensa do envio da Emenda nº 02 ao PLL nº 185/21 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Apregoo a Emenda nº 01, de autoria do Ver. Giovanni Culau e Coletivo e da Ver.<sup>a</sup> Biga Pereira, ao PLCE nº 001/23.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação a dispensa do envio da Emenda nº 01 ao PLCE nº 001/23 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o PLCE nº 001/23. (Pausa.) A Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo está com a palavra para discutir a matéria.

**VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** Presidente, só para informar, com relação à revogação da lei da taxa de água, inclusive tinha uma emenda minha no projeto, que pedia mais tempo de revogação porque estávamos na calamidade. Em dezembro caiu a 173, que acabou com a calamidade, e, desde então, não estamos cobrando a tarifa básica, que é R\$ 18,00. Nós precisamos entregar, precisamos renovar redes. Então, o mínimo que se precisa é revogar essa lei para que todas as pessoas das comunidades possam pagar tarifa mínima, que é R\$ 18,00, e que a gente possa entregar ainda mais para as comunidades que mais precisam. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Pedro Ruas e Ver. Tiago Albrecht, a Emenda nº 01 ao PLCE nº 001/23. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADA** por 11 votos **SIM**; 16 votos **NÃO.**

---

---

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Pedro Ruas e Ver. Tiago Albrecht, o PLCE nº 001/23. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 20 votos **SIM**; 10 votos **NÃO**.

Em discussão o PLE nº 040/22. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação o PLE nº 040/22. (Pausa.) A Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo está com a palavra para encaminhar a votação do PLE nº 040/22.

**VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** Só para esclarecer, Presidente, com relação a esse projeto de lei do Executivo, todo valor arrecadado no condomínio vai entrar no fundo, e esse fundo vai ser utilizado para as próprias melhorias do Mercado Público. Então só para deixar claro, porque tem um outro projeto sobre fundos, para não misturar os canais. Aprovando essa lei, tudo o que for arrecadado vai ser utilizado em melhorias para o Mercado Público.  
(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para encaminhar a votação do PLE nº 040/22.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** É muito estranho. O governo cria aqui a possibilidade desse fundo, e no outro projeto ele está retirando o fundo do Mercado Público. Nós vamos votar a favor do projeto.  
(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Jonas Reis, o PLE nº 040/22. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** com 30 votos **SIM**; 01 voto **NÃO**.

Em discussão o PLL nº 427/22. (Pausa.) A Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo está com a palavra para discutir a matéria.

**VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** Só para informar que o parecer da saúde não é contrário, então a gente libera a base para votar no que achar que é melhor. Mas está liberado para votação.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** O Ver. Aldacir Oliboni está com a palavra para discutir o PLL nº 427/22.

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT):** Nobre Presidente, eu agradeço a emenda proposta pelo Ver. Cecchim, fez uma pequena correção ao projeto de lei, há uma necessidade de ter isso na Atenção Básica de Porto Alegre, principalmente, no parto, uma vez instituído pelo SUS. Agradeço os pareceres de todas as Comissões favoráveis ao projeto de lei.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação a Emenda nº 01 ao PLL nº 427/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.**

Em votação o PLL nº 427/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**Vereador José Freitas (REP) (Requerimento):** Presidente, solicito adiamento da discussão do PLL nº 132/22 por uma sessão.

**PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB):** Em votação o Requerimento de autoria do Ver. José Freitas. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Solicito à Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo que assuma a presidência dos trabalhos, porque o próximo projeto é de minha autoria.

(A Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo assume a presidência dos trabalhos.)

**PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** Em discussão o PLL nº 108/22. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação a Emenda nº 01 ao PLL



---

nº108/22. Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram.

(Pausa.) **APROVADA.**

Em votação o PLL nº 108/22. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que concordam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

(17h59min) Encerrada a Ordem do Dia

Passamos à

## **PAUTA**

O Ver. Jonas Reis está com a palavra para discutir a Pauta.

**VEREADOR JONAS REIS (PT):** Povo de Porto Alegre que acompanha este debate, que tem sofrido muito com a incapacidade deste governo de fazer gestão pública. Aqui o governo do Melo traz um projeto que vai mexer nas licitações. Aí eu fico perguntando: a quem interessa? A quem interessa? Vão ali na obra da Tronco: parada, parada! Eu fiz um vídeo de quase 15 minutos, ninguém trabalhando. Tinha uma patrolinha solitária no meio dum matagal, uma cratera aberta, uns encanamentos, um esgoto a céu aberto na Cruzeiro. Essa obra, mais de dez anos! Aí ele fala que vai melhorar as licitações. Se ele quisesse melhorar, teria feito quando foi vice-prefeito. O partido dele, do Melo, fez parte do governo Marchezan, teve até secretário lá na FASC, tiveram secretaria, e aí agora ele vem fazer jogo de cena nos dois últimos anos. Fiscalizar as obras ele não fiscaliza, ele não vai na ponta. Aliás, prefeito Melo, por que é que o senhor, até agora, não foi buscar financiamento? Faz 20 anos que Porto Alegre não faz uma duplicação. A última duplicação foi iniciada lá no tempo do PT, da 3ª Perimetral. Nós precisamos, prefeito, lá na Zona Sul, Vicente Monteggia, Edgar Pires, são duas importantes formas de acessar outras regiões da cidade. Nós precisamos de investimentos, nós precisamos programar cidade para o futuro. A maioria dos viadutos que a gente tem na cidade foram feitos há mais de 50 anos. Há mais de 50 anos nós não temos obras estruturais. Não adianta uma Prefeitura que só inaugura meio-fio, recauchuta pintura. Nós precisamos de uma Prefeitura voltada para as pessoas, para o futuro, para programação, prefeito. Eu fico triste, porque

---

eu vejo dois anos perdidos, o senhor está desmontando os fundos da cidade. Hoje têm parados mais de R\$ 30 milhões no Fundo da Habitação, prefeito, e nós temos 77 pessoas na fila para habitação de interesse social. O senhor conhece esse conceito que está na Constituição – o senhor é advogado –, o senhor deveria saber que está na Constituição que as propriedades têm que função social, mas nós somos uma das capitais com mais vazios urbanos. As pessoas compram um terreno e deixam lá, para um dia valorizar e ganhar dinheiro, enquanto outras pessoas estão morando embaixo da ponte, tem um monte de gente morando na Ipiranga. Veio hoje o secretário aqui e eu fiz várias perguntas sobre habitação, e até agora não veio uma programação da quantidade de habitações de interesse social. Aí o que senhor manda para cá não é uma aplicação dos recursos, manda para cá só um remodelamento burocrático, da burocracia interna da Prefeitura. Nós queremos projetos, prefeito, nós queremos entregas reais! O senhor, até agora, está enrolando para fazer cinco escolas; nós ganhamos na justiça, nós entramos na justiça e ganhamos aquelas escolas de dinheiro internacional que o senhor tem que botar mixaria de dinheiro, tem R\$ 516 milhões no caixa da Prefeitura, e está enrolando. Sabem por que eles enrolam? Você, que é cidadão, tem que entender que é a velha política quer inaugurar obras no ano de eleição, aí tira a foto com as crianças no colo e diz: “Olha, estou entregando a escola”. Mas as pessoas, às vezes, não lembram que ficaram três anos ou mais esperando a escola, mas o político tradicional quer inaugurar, no ano da eleição, para aparecer. Esse é o Melo! Não dá, prefeito; o povo está instruído, está na internet, está sabendo que esse negócio de botar chapéu de palha e sair por aí – chapéu de palha é símbolo do trabalhador, trabalhador rural principalmente –, o senhor está enrolando e não está trabalhando. O senhor pode ser qualquer coisa, menos alguém que efetiva na cidade. Se o senhor manda o secretário da Fazenda aqui a esta Casa para se vangloriar que tem superávit de R\$ 516 milhões, por favor, dinheiro parado e a população precisando do básico: saúde, educação e mobilidade urbana.

(Não revisado pelo orador.)

---



---

**PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 18h06min.)